



Conselho Regional de Farmácia de Santa Catarina Assessoria Técnica

Florianópolis-SC, 2018

Relatório de gestão do exercício 2018

Relatório de gestão do exercício 2018

Conselho Regional de Farmácia de Santa Catarina

Relatório de Gestão do exercício de 2018 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 127/2013, da Portaria TCU nº 175/2013 e das orientações do órgão de controle interno

Florianópolis-SC, 2018

Lista de tabelas, ilustrações, abreviaturas, siglas e símbolos

CFF - CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA

RT - RESPONSABILIDADE TÉCNICA

TCU - TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO

Lista de Anexos e Apêndices

Título	Descrição
Declaração Contadores	Declaração Contadores
DESPESA COM PESSOAL	DESPESA COM PESSOAL
TABELA SALARIAL 2018_2019.pdf	
Declaração dos Contadores	Declaração dos Contadores

Sumário

2. MENSAGEM DO DIRIGENTE MÁXIMO DA UNIDADE	8
2.1 - MENSAGEM DO DIRIGENTE MÁXIMO DA UNIDADE	9
3. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO	12
3.0 - INTRODUÇÃO	13
3.1 - VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO	14
3.2 - ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	15
4. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA	16
4.0 - INTRODUÇÃO	17
4.1 - INFORMAÇÕES SOBRE DIRIGENTES E COLEGIADOS	18
4.2 - ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA	21
4.3 - INFORMAÇÕES DA EMPRESA DE AUDITORIA INDEPENDENTE CONTRATADA	22
4.4 - ATIVIDADES DE CORREÇÃO E APURAÇÃO DE ILÍCITOS ADMINISTRATIVOS	23
4.5 - MEDIDAS ADMINISTRATIVAS PARA APURAÇÃO DE RESPONSABILIDADE POR DANOS AO ERÁRIO	25
4.6 - CANAIS DE ACESSO DO CIDADÃO	26
4.6.1 - AFERIÇÃO DO GRAU DE SATISFAÇÃO DOS CIDADÃOS USUÁRIOS	28
4.6.2 - MECANISMOS DE TRANSPARÊNCIA DAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATUAÇÃO DA UNIDADE	29
4.6.3 - MEDIDAS PARA GARANTIR A ACESSIBILIDADE AOS PRODUTOS, SERVIÇOS E INSTALAÇÕES	30
5. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS	31
5.0 - INTRODUÇÃO	32

5.1 - GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS	33
6. RESULTADO DA GESTÃO	35
6.0 - INTRODUÇÃO	36
6.1 - OBJETIVOS E METAS	37
6.2 - RESULTADOS	38
7. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DE GESTÃO	39
7.0 - INTRODUÇÃO	41
7.1 - DECLARAÇÃO DOS TITULARES DA SECRETARIA-EXECUTIVA E DA UNIDADE RESPONSÁVEL PELO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO	42
7.1.1 - DEMONSTRAÇÃO DA EFICIÊNCIA E DA CONFORMIDADE LEGAL DE ÁREAS RELEVANTES DE GESTÃO QUE CONTRIBUÍRAM PARA O ALCANCE DOS RESULTADOS DA UPC NO EXERCÍCIO	43
7.2 - GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	44
7.2.1 - DESPESAS DETALHADAS	45
7.2.2 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DOS PRINCIPAIS PROGRAMAS/PROJETOS/AÇÕES	48
7.2.3 - DISCUSSÃO DO DESEMPENHO ATUAL EM COMPARAÇÃO COM O DESEMPENHO ESPERADO	53
7.2.4 - EXPLICAÇÕES SOBRE VARIAÇÕES DO RESULTADO	54
7.2.5 - PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS	55
7.3 - GESTÃO DE PESSOAS	56
7.3.1 - AVALIAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO	57
7.3.2 - DETALHAMENTO DA DESPESA DE PESSOAL	61
7.3.3 - AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO, REMUNERAÇÃO E MERITOCRACIA	62

7.4 - GESTÃO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS	63
7.5 - GESTÃO PATRIMONIAL E INFRAESTRUTURA	65
7.6 - GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	66
7.7 - GESTÃO DE CUSTOS	75
7.8 - SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL	76
8. DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	89
8.0 - INTRODUÇÃO	90
8.1 - DECLARAÇÃO DO CONTADOR / OPINIÃO DOS AUDITORES EXTERNOS	91
8.2 - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXIGIDAS PELA LEI 4.320/64 E NOTAS EXPLICATIVAS	92
9. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES	117
9.1 - OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES	118
10. ANEXOS E APÊNDICES	119
10.1 - ANEXOS E APÊNDICES	120
ASSINATURA(S)	121

2. MENSAGEM DO DIRIGENTE MÁXIMO DA UNIDADE

2.1 - MENSAGEM DO DIRIGENTE MÁXIMO DA UNIDADE

Missão institucional

A Missão delegada pela Constituição aos Conselhos de Classe é de fiscalizar o âmbito, guardando a ética no exercício da profissão. No caso específico do CRF-SC, esta tarefa se desdobra em múltiplos trabalhos, dado que o âmbito farmacêutico abrange mais de 100 áreas de atuação. A fiscalização da correta Assistência Farmacêutica em estabelecimentos que, por lei, exigem um Responsável Técnico da profissão, auxilia toda a sociedade em questões vitais de saúde pública como a qualidade da água, a correta procedência de medicamentos, o combate à falsificação, a excelência da manipulação de fármacos e a redução de danos pelo uso indiscriminado de antibióticos. Além desta missão outorgada constitucionalmente, o CRF-SC se comprometeu com outra, mais ampla, relacionada com a valorização da categoria e da profissão na sociedade, e a permanente capacitação dos farmacêuticos. Não por acaso, há anos o slogan que acompanha toda a comunicação oficial do CRF-SC é "Ética na Saúde". O CRF-SC tem estimulado, promovido e desenvolvido conceitos éticos necessários para o exercício de uma profissão que está em acelerada e intensa mudança, e precisa de balizas concretas para a proteção do usuário de medicamentos.

Objetivos estratégicos

O CRF-SC definiu como meta estratégica, há mais de 15 anos, perseguir a construção de uma relação saudável entre o conceito de Farmácia como Estabelecimento de Saúde e a necessidade de viabilizar financeiramente este ambiente, sem no entanto permitir que o medicamento seja tratado como um produto qualquer do varejo. A definição legal da Farmácia como Estabelecimento de Saúde só veio em 2014, depois de mais de 25 anos de articulação política e técnica dos Conselhos pelo país. É estratégico para o Conselho, agora, fazer o conjunto da categoria compreender o que significa esta mudança de conceito, no qual a prestação de serviços farmacêuticos e a ciência farmacêutica estão diretamente implicadas na dispensação de medicamentos e outros atos privativos da categoria. O CRF-SC entende que, em razão da imensa capilaridade dos estabelecimentos farmacêuticos, presentes quase na totalidade dos municípios brasileiros, os farmacêuticos têm uma missão social a desempenhar na questão do acesso à saúde, da orientação e prescrição farmacêutica, nas campanhas de vacinação e tantos outros temas que demandam este saber, e que neste momento estão sendo sub-demandados pela sociedade e pelos governos das três esferas. A missão estratégica de valorizar a categoria passa, portanto, pela autoconsciência dos farmacêuticos sobre seu papel como profissionais de saúde atuando em estabelecimentos de saúde, em toda a extensão do território nacional.

Prioridades da gestão

Esta gestão está comprometida com a articulação política de interesses da saúde pública que dizem respeito diretamente ao trabalho e à ciência dos farmacêuticos, como, por exemplo, o combate a projetos de lei que estimulam o uso irracional de medicamentos pela venda varejista em supermercados. Também está envolvida diretamente na valorização dos farmacêuticos no âmbito do SUS, por considerar que a ciência farmacêutica promove economia de recursos públicos, maior adesão a tratamentos, redução de desperdícios, precisão nas aquisições de acordo com o perfil epidemiológico em cada território e, em laboratórios públicos, a contenção de epidemias. A Gestão está trabalhando intensamente na costura de relações mais próximas entre as diversas categorias representativas dos farmacêuticos, em todos os múltiplos âmbitos, para criar consenso e um discurso político unificado sobre as prioridades relacionadas com farmacêuticos na saúde pública. Assim, por exemplo, tem demonstrado a gestores públicos a importância da precisão em laudos laboratoriais e o perigo sanitário que envolve resultados com falsos positivos e falsos negativos nos chamados testes rápidos. Este trabalho de convencimento e criação de consciência é, pela natureza democrática, sem fim, visto que deve ser renovado a cada troca de comando nos governos municipal e estadual. A Gestão também está empoderando modelos de comunicação com a categoria voltados para análises mais profundas e críticas sobre a própria realidade dos farmacêuticos, inseridos, como tantas outras profissões, num vértice intenso da Economia 4.0, que impõe a reavaliação de habilidades e competências.

Principais resultados da gestão

Levando-se em conta todos os pedidos solicitados ao Departamento de Registro de Profissionais e Empresas do CRF-SC - Solicitações de Responsabilidade Técnica, Alteração do Horário de Assistência Técnica, Inscrição de Empresas, Baixa de Registro de Empresas, Inscrições de Profissionais, Baixa de Inscrição de Profissional, Apostilamentos, Averbações de Nomes, Certidões de Transferência, Alteração Cadastral de Empresas e de Profissionais, Reativações de Registro de Empresas e de Profissionais, Cédulas de Identidade e Crachá, os quais são homologados pelo plenário, bem como os pedidos de Baixa de Responsabilidade Técnica que tem como característica a de serem analisados/aprovados ex officio, ou seja sem a homologação do plenário houve um aumento de 49,12% do número de processos registrados, passando de 3381 em 2017 para 5042 em 2018, o que deixa claro o aumento significativo na produtividade do Departamento

,No período, todo o trabalho de Orientação Farmacêutica Presencial realizado pelo DEOF passou a ser realizada não somente pelo Chefe do Departamento de Ética, mas também por alguns membros da Comissão de Ética que substituíram os fiscais do CRF/SC nas Orientações aos Farmacêuticos nos casos de ausências, ampliando consideravelmente o número de profissionais abrangidos, refletindo no aumento de trabalho no preparo e organização desta tarefa, sendo esta demanda perfeitamente atendida pelos funcionários do DEOF. Foram 83 processos Éticos

instaurados no ano de 2018 e 354 orientações Farmacêuticos.

Foram realizados no ano de 2018 21847 (vinte e uma mil oitocentos e quarenta e sete) inspeções e efetuados 481 (quatrocentos e oitenta e um) autos de infração o que permitiu fazer com que o Estado Santa Catarina mantivesse o posto de melhor índice de Assistência Farmacêutica do País, com 95% de presença dos Farmacêuticos nos estabelecimentos sujeitos a fiscalização .

Desafios e perspectivas

Os principais desafios estão associados a missão institucional do CRF-SC, de fiscalizar e participar da construção da disciplina do exercício profissional farmacêutico, em um cenário de muita instabilidade política e jurídica, somado ao fato de a profissão farmacêutica estar fortemente ligada ao desenvolvimento científico e tecnológico, particularmente os dois vetores do desenvolvimento científico e tecnológico que são a Biotecnologia e as Tecnologias da Informação impactam fortemente na atividade farmacêutica. Esse cenário coloca ao mesmo tempo ameaças e oportunidades, o que impõe ao CRF-SC ampliar suas fortalezas e mitigar suas fraquezas.

3. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

- 3.0 - Introdução
- 3.1 - Visão geral organizacional e ambiente externo
- 3.2 - Estrutura organizacional

Conselho Regional de Farmácia de Santa Catarina

CRF/SC

83.900.969/0001-46



Autarquia federal
NATUREZA JURÍDICA



(48) 3298-5900
TELEFONE



8411600
CÓDIGO CNAE



ENDEREÇO DO CONSELHO

Rua Crispim Mira, 421

LOGRADOURO

Florianópolis
CIDADE

SC
UF

Centro
BAIRRO

88020540
CEP

<https://www.facebook.com/conselhofarmaciasc>

<https://twitter.com/crfsc11> <https://www.instagram.com/crf.sc/>

<https://www.youtube.com/channel/UCxilwoAmOSKDfFeQ3hJTuzg>

COMPLEMENTO



www.crfsc.gov.br
SITE



ass.tecnica@crfsc.gov.br
E-MAIL

3.1 - VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

Mensagem clara sobre missão e visão

MISSÃO

Zelar pela fiel observância dos princípios da ética e da disciplina da classe dos que exercem atividades farmacêuticas no Estado de Santa Catarina.

VISÃO

Garantir a presença de Farmacêutico ético, habilitado e capacitado nas diferentes áreas de atuação da profissão.

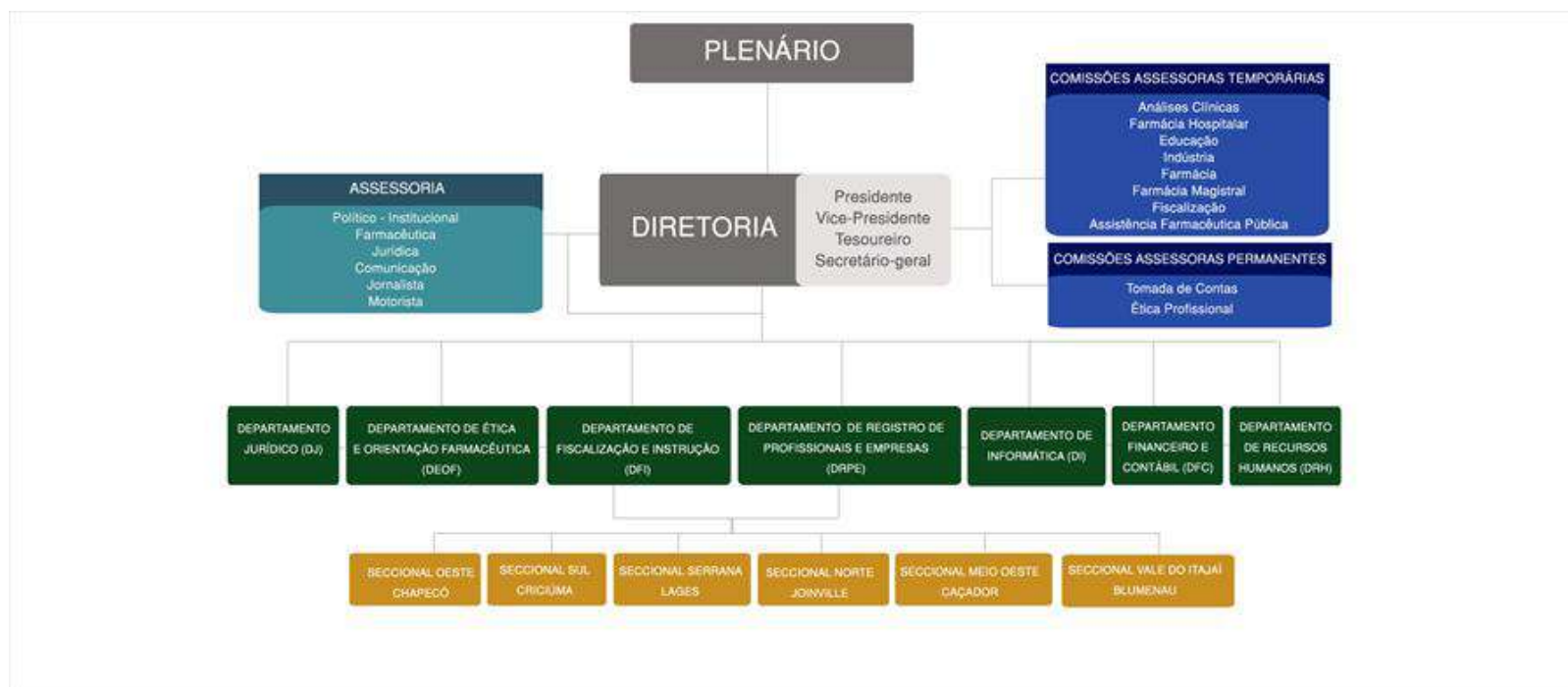
Ambiente externo

Ameaças;

Cenário político/econômico com possíveis restrições para o comércio de produtos e mercado de trabalho farmacêuticos;
Tentativas de redução da capacidade de atuação dos conselhos de farmácia na regulamentação de sua área profissional;
Redução da capacidade arrecadatório por questões de mercado e extinções de taxas por serviços;
Possibilidade de surgimento de cursos de farmácia na modalidade EAD

Modelo de negócios

3.2 - ESTRUTURA ORGANIZACIONAL



4. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

- 4.0 - Introdução
- 4.1 - Informações sobre dirigentes e colegiados
- 4.2 - Atuação da unidade de auditoria interna
- 4.3 - Informações da empresa de auditoria independente contratada
- 4.4 - Atividades de correção e apuração de ilícitos administrativos
- 4.5 - Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por danos ao Erário
- 4.6 - Canais de acesso do cidadão
 - 4.6.1 - Aferição do grau de satisfação dos cidadãos usuários
 - 4.6.2 - Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade
 - 4.6.3 - Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações

4.0 - INTRODUÇÃO

O Planejamento Estratégico do CRF-SC fundamenta-se em quatro Diretrizes basilares que, por sua vez, se ramificam em linhas de ação. São elas, 1) o fortalecimento da Fiscalização como forma de ampliar a Assistência Farmacêutica no estado e consolidar os índices que já são os melhores do país. 2) intensa articulação política e técnica em defesa da legislação já em vigor que estabelece a RT e a autoridade farmacêutica em mais de 100 âmbitos de atuação profissional. 3) Ampliação da participação dos farmacêuticos em todos os âmbitos do SUS, como forma de proporcionar à sociedade os benefícios de terapias medicamentosas com o menor custo para si e para a sociedade e maior eficácia clínica. 4) amplo processo de comunicação incluindo outros segmentos e entidades farmacêuticas, órgãos públicos e a Academia, resultando em um processo constante de elaboração de soluções para novos desafios, como estabelecimento de mudanças curriculares, estímulo ao empreendedorismo e inovação, apoio às linhas de pesquisa e desenvolvimento científico.

GOVERNANÇA - O CRF-SC apoia-se no modelo de governança conhecido como Insider System. O comando das operações diárias está nas mãos de Diretoria e Assessoria, que estabelecem linhas de ação para cumprimento do que é decidido na Plenária com os Conselheiros. O foco das ações, em primeiro lugar, a ampliação do acesso e da qualidade na saúde pública, e, como consequência, o benefício da categoria farmacêutica em atuação em Santa Catarina e no País. A cultura corporativa é pautada em valores como responsabilidade, eficiência e transparência. As Plenárias mensais com Conselheiros são registradas em áudio e Atas, e as decisões cumpridas conforme o cronograma estabelecido. As Comissões Assessoras auxiliam a Diretoria e propõem novas linhas de ação que são analisadas em Plenária. A Hierarquia é bastante clara e com poucos níveis. Uma Controladoria fiscaliza o cumprimento das normas internas do Conselho, avaliando decisões de todos os setores, inclusive da Diretoria, para o correto exercício do compliance.

4.1 - INFORMAÇÕES SOBRE DIRIGENTES E COLEGIADOS

Dirigente:	KAREN BERENICE DENEZ
CPF:	537.596.219-53
Cargo:	PRESIDENTE
Registro Profissional:	2267
Entidade:	Conselho Regional de Farmácia de Santa Catarina
Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil:	Os dirigentes do CRF/SC são escolhidos através de voto. A votação acontece exclusivamente pela internet. O voto é obrigatório aos farmacêuticos inscritos, salvo os maiores de 70 (setenta) anos, os remidos, os declaradamente incapazes e os enfermos. O farmacêutico que não votar ou justificar o voto está sujeito ao pagamento de multa equivalente a 50% (cinquenta por cento) do valor da anuidade do exercício (art. 7º § 2 da Resolução 604/14 – Regulamento Eleitoral).
Ato de designação:	Ata de posse
Data do Ato de designação:	21/12/2017
Data inicial do mandato:	01/01/2018
Data final do mandato:	31/12/2019
Informações adicionais	
Dirigente:	HORTENCIA SALETT MULLER TIERLING
CPF:	480.548.360-15
Cargo:	VICE-PRESIDENTE
Registro Profissional:	2537

Entidade: Conselho Regional de Farmácia de Santa Catarina

Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil: Os dirigentes do CRF/SC são escolhidos através de voto. A votação acontece exclusivamente pela internet. O voto é obrigatório aos farmacêuticos inscritos, salvo os maiores de 70 (setenta) anos, os remidos, os declaradamente incapazes e os enfermos. O farmacêutico que não votar ou justificar o voto está sujeito ao pagamento de multa equivalente a 50% (cinquenta por cento) do valor da anuidade do exercício (art. 7º § 2 da Resolução 604/14 – Regulamento Eleitoral).

Ato de designação: ATA DE POSSE

Data do Ato de designação: 21/12/2017

Data inicial do mandato: 01/01/2018

Data final do mandato: 31/12/2019

Informações adicionais

Dirigente: OTTO LUIZ QUINTINO JUNIOR

CPF: 807.370.569-91

Cargo: SECRETÁRIO GERAL

Registro Profissional: 2771

Entidade: Conselho Regional de Farmácia de Santa Catarina

Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil: Os dirigentes do CRF/SC são escolhidos através de voto. A votação acontece exclusivamente pela internet. O voto é obrigatório aos farmacêuticos inscritos, salvo os maiores de 70 (setenta) anos, os remidos, os declaradamente incapazes e os enfermos. O farmacêutico que não votar ou justificar o voto está sujeito ao pagamento de multa equivalente a 50% (cinquenta por cento) do valor da anuidade do exercício (art. 7º § 2 da Resolução 604/14 – Regulamento Eleitoral).

Ato de designação: ATA DE POSSE

Data do Ato de designação: 21/12/2017

Data inicial do mandato: 01/01/2018

Data final do mandato: 31/12/2019

Informações adicionais

Dirigente:	MARCO AURELIO THIESEN KOERICH
CPF:	507.389.179-15
Cargo:	TESOUREIRO
Registro Profissional:	1879
Entidade:	Conselho Regional de Farmácia de Santa Catarina
Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil:	Os dirigentes do CRF/SC são escolhidos através de voto. A votação acontece exclusivamente pela internet. O voto é obrigatório aos farmacêuticos inscritos, salvo os maiores de 70 (setenta) anos, os remidos, os declaradamente incapazes e os enfermos. O farmacêutico que não votar ou justificar o voto está sujeito ao pagamento de multa equivalente a 50% (cinquenta por cento) do valor da anuidade do exercício (art. 7º § 2 da Resolução 604/14 – Regulamento Eleitoral).
Ato de designação:	Ata de Posse
Data do Ato de designação:	21/12/2017
Data inicial do mandato:	01/01/2018
Data final do mandato:	31/12/2019
Informações adicionais	

4.2 - ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

Visto que o CRF/SC é auditado pelo Conselho Federal de Farmácia e Tribunal de contas da união, esse órgão não possui auditoria interna, o que se tem é a **Controladoria** Interna e o sistema de controle interno, no âmbito do CRF/SC, criado pela Portaria nº 2527/2018, datada de 10/12/2018 com início de atividades em 01/01/2019.

4.3 - INFORMAÇÕES DA EMPRESA DE AUDITORIA INDEPENDENTE CONTRATADA

O Conselho Regional de Farmácia de Santa Catarina não possui auditoria externa contratada. Nossa auditoria é realizada pelo Conselho Federal de Farmácia e Tribunal de Contas da União

4.4 - ATIVIDADES DE CORREÇÃO E APURAÇÃO DE ILÍCITOS ADMINISTRATIVOS

Foram detectados os seguintes ilícitos administrativos que já estão sendo regularizados pelos envolvidos, sendo assim não foi necessário abertura de processo administrativo:

* Saldo em 31 de dezembro de 2018 no importe de R\$ 2.353,99 (dois mil, trezentos e cinquenta e três reais e noventa e nove centavos), valor este solicitado parcelamento em parcelas no valor de R\$ 60,00 (sessenta reais) mensais, relativo o pagamento de multa de trânsito no valor de R\$ 1.481,99 (um mil, quatrocentos e oitenta e um reais e noventa e nove centavos), referente ao ano 2017 e R\$ 1.350,00 (um mil, trezentos e cinquenta reais) quantia a título de franquia de seguro pago em 2018, para o empregado do CRF/SC Rafael Carlos de Souza.

* R\$ 847,86 (oitocentos e quarenta e sete reais e oitenta e seis centavos) refere-se a multas de trânsito pagas em 2018, identificados:

- R\$ 85,13 (oitenta e cinco reais e treze centavos) - Adiantamentos a RAFHAEL CARLOS DE SOUZA - EMPREGADO CRF/SC, Pagamento de Título N.º 101.114, Boleto Bancário N.º 300 - DN (RENAINF), referente ao auto 300 E029508081do FIAT/LINEA ESSENCE 1.8 Renavam 00591908689 - Placa MLJ 3848;

- R\$ 195,23 (cento e noventa e cinco reais e vinte e três centavos) - Adiantamentos a RAFHAEL CARLOS DE SOUZA - EMPREGADO CRF/SC, Pagamento de Título N.º 101.119, Boleto Bancário N.º 300 - DN (RENAINF) referente ao auto 300 S002993051-7463 do FIAT/LINEA ESSENCE 1.8 Renavam 00591908689 - Placa MLJ 3848;

- R\$ 130,16 (cento e trinta reais e dezesseis centavos) - Adiantamentos a RAFHAEL CARLOS DE SOUZA - EMPREGADO CRF/SC, Pagamento de Título N.º 101.118, Boleto Bancário N.º 8745 - PREFEITURA MUNICIPAL DE CHAPECÓ referente ao auto 8745 0000791017do FIAT/LINEA ESSENCE 1.8 Renavam 00591908689 - Placa MLJ 3848;

- R\$ 130,16 (cento e trinta reais e dezesseis centavos) - Adiantamentos a RAFHAEL CARLOS DE SOUZA - EMPREGADO CRF/SC, Pagamento de Título N.º 101.120, Boleto Bancário N.º 8745 - PREFEITURA MUNICIPAL DE CHAPECÓ referente ao auto 8745 54324482N - 5002 FIAT/LINEA ESSENCE 1.8 Renavam 00591908689 - Placa MLJ 3848; e

- R\$ 307,18 (trezentos e sete reais e dezoito centavos) - Adiantamentos a RAFHAEL CARLOS DE SOUZA, Pagamento de Título N.º 101.113, Boleto Bancário N.º 8023 - Prefeitura Municipal de São José - DEMUTRAN referente ao auto 8023 P01640005X do FIAT/LINEA ESSENCE 1.8 Renavam 00591908689 - Placa MLJ 3848.

>O valor R\$ 3.223,65 (três mil, duzentos e vinte e três reais e sessenta e cinco centavos) é saldo do pagamento de conta telefônica, que

está sendo ressarcido pela Conselheira Federal Suplente do CRF/SC Silvana Nair Leite Contezini, em parcelas de R\$ 269,69 (duzentos e sessenta e nove reais e sessenta e nove centavos), faltando 12 (doze) parcelas de 30 (trinta) parcelas deferidas com primeiro pagamento em 20/08/2017.

4.5 - MEDIDAS ADMINISTRATIVAS PARA APURAÇÃO DE RESPONSABILIDADE POR DANOS AO ERÁRIO

Não foi necessário criar processo administrativo pois os envolvidos já estão providenciando o ressarcimento dos valores ao erário.

4.6 - CANAIS DE ACESSO DO CIDADÃO

Introdução

Pedidos de informações recebidos pelo e-sic

Análise Crítica

Solicitações	Reclamações	Denúncias	Sugestões	Atendimentos/Encaminhamentos
47	0	0	0	47

Canais de Acesso

Tipo de Canal	E-SIC
Portaria de criação:	2534/19
Endereço / link de acesso:	http://wp.crfsc.gov.br/transp1/e-sic/
Horário de funcionamento:	24 horas pelo internet
Descrição:	Serviço online

O CRF-SC mantém canais oficiais de comunicação com os farmacêuticos catarinenses e com a sociedade em geral. Pelo Portal do CRF, a sociedade pode conferir desde o Portal de Transparência, com todos os gastos, folha de pessoal e licitações até as principais ações de cada Comissão, dos Conselheiros e da Diretoria. E a categoria farmacêutica tem acesso a serviços da autarquia e informações checadas pela equipe de Comunicação do Conselho, evitando assim disseminar fake news. Por outro lado, o CRF tem ampliado sua presença nas redes sociais, como Facebook, Instagram e WhatsApp, para divulgar boa parte do trâmite diário de trabalho das Comissões, novas resoluções e portarias, decisões estratégicas, articulações políticas e novidades técnicas da área. Posts do CRF-SC atingem, com frequência, um índice de

até 40 mil visualizações, para um universo de 10 mil farmacêuticos atuantes no estado, o que significa que nossa comunicação estoura a bolha de classe e se expande para outros setores sociais.

4.6.1 - AFERIÇÃO DO GRAU DE SATISFAÇÃO DOS CIDADÃOS USUÁRIOS

Disponibilização de formulário próprio no Portal de Transparência "Sugestões e Reclamações".

Não se aplica à entidade

4.6.2 - MECANISMOS DE TRANSPARÊNCIA DAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATUAÇÃO DA UNIDADE

Introdução

Portal da Transparência

Endereço do portal da transparência

<http://wp.crfsc.gov.br/transp1/>

Informações disponíveis ao Cidadão

Institucional, Atos da Diretoria, Gestão, Finanças, Licitações, Recursos Humanos, E-sic, Dúvidas e Contato. Portal do CRF-SC pela url "<http://crfsc.gov.br/>".

Análise crítica

4.6.3 - MEDIDAS PARA GARANTIR A ACESSIBILIDADE AOS PRODUTOS, SERVIÇOS E INSTALAÇÕES

Medidas Adotadas

Manter o Portal do CRF-SC e o Portal de Transparência com as informações atualizadas

A preocupação com a acessibilidade foi central na compra e reforma da nova sede, inaugurada no final de 2017 e em operação desde abril de 2018. Todo o acesso ao prédio, ao auditório, aos sanitários e às salas de atendimento é compatível com cadeirantes. Nos sanitários, há os equipamentos necessários para a plena independência de cadeirantes. O acesso aos serviços tem sido objeto de estudo para implantação de programas de leitura de texto. O CRF estimula os funcionários do atendimento a fazer cursos de linguagem de sinais.

5. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

- 5.0 - Introdução
- 5.1 - Gestão de riscos e controles internos

5.0 - INTRODUÇÃO

Primordialmente, faz-se necessário destacar que o controle interno possui previsão legal na CF/88, em seu art. 70 e 74 o qual dispõe sobre as atividades do sistema de controle interno, o que representa uma medida importante para o fortalecimento da capacidade de gestão do setor público.

Nesse mesmo sentido, a Lei de Responsabilidade Fiscal n.º 101/2000, reforça a importância do sistema de controle interno e acrescenta atribuições.

A LRF estabelece mecanismo de controle interno para preservar as organizações acerca de ocorrência de eventuais ilegalidades, erros, desvios ou fraudes, zelando no cumprimento das metas fixadas pela diretoria do órgão e identificando possíveis ajustes.

No âmbito do CRF/SC, cabe salientar, que não há um órgão de auditoria interna, mas sim CONTROLADORIA Interna, que diferem em suas funções, sendo a auditoria, por sua vez, realizada, atualmente, apenas pelo CFF.

5.1 - GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

No âmbito do CRF/SC, cabe salientar, que não há um órgão de auditoria interna, mas sim CONTROLADORIA Interna, que diferem em suas funções, sendo a auditoria, por sua vez, realizada, atualmente, apenas pelo CFF.

A **Controladoria** Interna e o sistema de controle interno, no âmbito do CRF/SC, foi criado pela Portaria nº 2527/2018, datada de 10/12/2018 **com início de atividades em 01/01/2019**.

Este órgão independente de controle e fiscalização interna, com atuação exercida por funcionários de carreira, designados e vinculados à Presidência, possui como designado na mesma Portaria, que:

a finalidade acompanhar e avaliar a gestão contábil orçamentária, financeira, administrativa, patrimonial, institucional finalística e de controles internos de forma preventiva, propositiva e educativa, verificando o cumprimento da legislação e dos normativos internos e o alcance dos objetivos institucionais no âmbito do CRF/SC.

Possui também como competência:

- a) Coordenar a formulação e propor políticas, diretrizes, normativos e procedimentos que disciplinem e orientem o sistema de controle interno e a correção e contribuam para a excelência da gestão pública no CRF/SC;
- b) Acompanhar e avaliar, de modo preventivo, propositivo e educativo, os controles internos e as atividades contábil orçamentárias, financeiras, administrativas, patrimoniais e institucional finalísticas executadas pelo CRF/SC;
- c) Assistir ao Presidente e orientar as unidades organizacionais quanto aos assuntos que, no âmbito do CRF/SC, sejam relativos à defesa do patrimônio público, ao controle interno e ao atendimento dos princípios da administração pública;
- d) Orientar o CRF/SC nos assuntos relativos à defesa do patrimônio público, ao controle interno e ao atendimento dos princípios da administração pública;
- e) Auxiliar na execução do plano anual de atividades de controle interno do CRF/SC;
- f) Avaliar periodicamente os controles internos do CRF/SC e propor ações que assegurem a sua eficácia;
- g) Aferir o desempenho organizacional no alcance dos objetivos institucionais, monitorando o cumprimento do planejamento e dos planos de trabalho do CRF/SC e verificando a conformidade de execução dos processos organizacionais;
- h) Controlar a prestação de contas de convênios e de recursos repassados pelo CFF aos CRF/SC, e às entidades conveniadas;
- i) Atestar a regularidade do CRF/SC quanto à adimplência financeira junto ao CFF, e ao

cumprimento de obrigações estabelecidas em normativos vigentes; a) Assegurar a implementação das medidas necessárias para a transparência da gestão e o acesso à informação no âmbito do CRF/SC; b) Recomendar e zelar pela implementação de medidas de regularização ou de melhoria de procedimentos e de gestão que visem à mitigação dos riscos, à eficiência, à eficácia, à efetividade, à economicidade, à transparência, ao cumprimento da legislação e dos normativos internos e à salvaguarda dos recursos públicos, indicando as sanções cabíveis, no âmbito do CRF/SC; c) Sugerir a realização de auditoria interna, sindicância ou tomada de contas especial sempre que houver indícios de irregularidades; d) Zelar pelo cumprimento das medidas cabíveis relativas à lesão ou ameaça de lesão ao patrimônio do CRF/SC; e) Zelar pelo cumprimento das recomendações de auditoria interna e dos órgãos de controle externo e das medidas disciplinares e administrativas que visem ao restabelecimento da legalidade e atendimento aos normativos vigentes; f) Coordenar as atividades de prestação de contas e consolidação do relatório de gestão do CRF/SC; g) Disponibilizar informações e dados precisos e confiáveis sobre o desempenho organizacional do CRF/SC para auxiliar os gestores na tomada de decisão.

Em função do estabelecido no presente ano, como descrito anteriormente, a Controladoria Interna teve pautada a sua atenção, neste primeiro semestre, na implementação de controles internos junto às compras e contratos oriundos de licitações, realizados pela comissão de compras e licitações, verificando a eficácia das ações realizadas pela CCL com o objetivo de auferir se os mesmos estão sendo realizados dentro do que estabelece a lei e seus princípios.

Paralelamente a isto, a Controladoria Interna acompanha e orienta quanto as demandas dos setores que porventura não estejam alinhadas com as deliberações e/ou resoluções existentes e também as ordens de serviço internas.

Por fim, para o segundo semestre de 2019, a Controladoria Interna vislumbra estabelecer um cronograma de atividades, visando a implementação e ou verificação de controles internos administrativos em outros setores do CRF/SC, visando a mitigação dos riscos (gestão de riscos) que por sua vez possam eventualmente comprometer a gestão do órgão. Importante frisar que este cronograma de atividades terá como parâmetro inicial o plano de trabalho da gestão para 2020, as auditorias e os relatórios de inconsistências, até então realizadas pelo CFF.

6. RESULTADO DA GESTÃO

- 6.0 - Introdução
- 6.1 - Objetivos e Metas
- 6.2 - Resultados

6.0 - INTRODUÇÃO

Os Conselhos profissionais são fundamentais na regulamentação de uma profissão – são os órgãos que registram os profissionais aptos para exercer as atividades, arquivam os diplomas, mantêm informações cadastrais, estabelece normas e limites éticos e fiscaliza a sua atuação e suas condições de trabalho.

O Brasil conta com 24 Conselhos Regionais de Farmácia. Em Santa Catarina o CRF foi criado e instalado em 1961. A missão do CRF/SC é “valorizar o farmacêutico como profissional da saúde, a ética, a assistência farmacêutica e promover a proteção dos usuários de serviços e produtos da atividade farmacêutica”. Compõem o plenário dos CRF’s 12 conselheiros e três suplentes eleitos pelo voto direto dos farmacêuticos inscritos. Entre os conselheiros, quatro compõem a diretoria. O mandato da diretoria dos conselhos regionais é de 2 (dois) anos. Já o mandato dos conselheiros é de quatro anos.

O CRF-SC possui a seguinte estrutura: Assessoria; Departamento de Registros de Profissionais e Empresas – DRPE; Departamento Financeiro e Contábil – DFC; Departamento de Recursos Humanos e Pessoal – DRHP; Departamento de Informática – DI; Departamento de Fiscalização e Instrução – DFI; Departamento Jurídico – DJ e Departamento de Ética e Orientação Farmacêutica – DEOF. Estão em funcionamento as seguintes comissões assessoras do CRF-SC: – Comissão de Farmácia; Comissão de Indústria Farmacêutica; Comissão de Assistência; Farmacêutica Pública; Comissão de Análises Clínicas; Comissão de Fiscalização; Comissão de Educação e Comissão de Farmácia Hospitalar, além das comissões permanentes de Tomada de Contas e Ética Profissional.

Os Conselhos de Farmácia são autarquias públicas federais. Toda a atividade profissional exercida por farmacêuticos no Brasil está sob a jurisdição do Conselho Federal de Farmácia, com base na Lei 3.820/60. O plenário do CFF é integrado por 27 Conselheiros Federais com seus respectivos suplentes.

Os Conselhos Regionais fiscalizam os farmacêuticos em todos os seus âmbitos de atuação, bem como participam do processo que estabelece a disciplina no exercício profissional. A presença nos estabelecimentos é obrigatória, conforme preconiza a legislação, bem como o cumprimento dos regramentos produzidos pelo sistema Conselho Federal e Conselhos Regionais. Entretanto, a ausência ou inexistência do farmacêutico não resulta no fechamento do estabelecimento pelo Conselho, este papel é da Vigilância Sanitária. Em Santa Catarina atuam nove fiscais, todos graduados em farmácia. Por dia são fiscalizados em média 120 estabelecimentos. A conduta ética do profissional, em acordo com o código deontológico, é acompanhada por comissão específica,

Em nosso estado, contamos com 10.538 farmacêuticos inscritos no CRF-SC e 6.520 estabelecimentos registrados. Das 29 categorias de classificação de estabelecimentos, destacam-se 1.131 laboratórios (públicos, privados e postos de coleta), 1.057 drogarias e 3.262 farmácias (públicas, privadas, hospitalares, de manipulação e homeopáticas).

6.1 - OBJETIVOS E METAS

Defender e desenvolver a autoridade técnica do Farmacêutico valorizando seu trabalho em todas áreas de atuação, incluindo o apoio aos empreendimentos farmacêuticos, auxiliando no processo de gestão e equilíbrio econômico.

Promover o Direito do Cidadão à assistência farmacêutica, ao cuidado e a valorização do protagonismos do profissional nessas ações

Ampliar a presença do Farmacêutico nos estabelecimentos públicos e privados, defender uma carreira que valorize o salário, a autonomia, as condições de trabalho. A responsabilidade técnica, dedicação exclusiva entre outros.

Participar da construção de políticas em todas as áreas de atuação farmacêutica que se fizerem necessárias para as lutas coletivas de interesse da profissão, e em defesa da saúde da população.

Investir na qualificação profissional em todas as regiões de Santa Catarina e estabelecer parcerias com os Cursos de Farmácia do Estado para fazer da Educação Farmacêutica o caminho para nossas conquistas

Fazer do papel fiscalizador e regulador do CRF/SC um instrumento de interação e orientação, através de uma gestão eficiente, participativa, comunicativa e transparente.

Aprimorar os canais de comunicação do CRF-SC com os farmacêuticos promovendo uma gestão participativa

Lutar contra a defasagem na tabela do SUS, contra a concentração de mercado e apoiar medidas que busquem o equilíbrio econômico dos laboratórios

Com nossa sede ampliada e modernizada, fortalecimento das seccionais, treinamento dos funcionários e a melhoria nos processos, trazer mais humanização. Conforto e agilidade no atendimento as demandas para o Conselho em prol da profissão farmacêutica.

Realizar parcerias com as associações regionais de farmacêuticos e demais entidades da profissão, visando o fortalecimento e a aproximação dos farmacêuticos com o CRF-SC

6.2 - RESULTADOS

Introdução aos resultados alcançados

Plenárias Ordinárias realizadas

Fiscalizações realizadas

Autos de Infração

Registros de empresas e profissionais registrados

Visita aos Parlamentares

Divulgação das ações nas Redes Sociais

Realização de Capacitações em áreas de atuação do Farmacêutico

Participação no Conselho Estadual de Saúde

Participação nos Conselhos Municipais de Saúde nos Municípios Catarinenses

Boletim Eletrônico Semanal

Trabalho das Comissões Assessoras em Funcionamento

Manutenção de Parceria com Ministério Público Estadual e Federal, Vigilância Sanitária

7. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DE GESTÃO

- 7.0 - Introdução
- 7.1 - Declaração dos titulares da secretaria-executiva e da unidade responsável pelo planejamento, orçamento e administração
 - 7.1.1 - Demonstração da eficiência e da conformidade legal de áreas relevantes de gestão que contribuíram para o alcance dos resultados da UPC no exercício
- 7.2 - Gestão orçamentária e financeira
 - 7.2.1 - Despesas detalhadas
 - 7.2.2 - Execução orçamentária dos principais programas/projetos/ações
 - 7.2.3 - Discussão do desempenho atual em comparação com o desempenho esperado
 - 7.2.4 - Explicações sobre variações do resultado
 - 7.2.5 - Principais desafios e ações futuras
- 7.3 - Gestão de pessoas

- 7.3.1 - Avaliação da força de trabalho
- 7.3.2 - Detalhamento da despesa de pessoal
- 7.3.3 - Avaliação de desempenho, remuneração e meritocracia
- 7.4 - Gestão de licitações e contratos
- 7.5 - Gestão patrimonial e infraestrutura
- 7.6 - Gestão da tecnologia da informação
- 7.7 - Gestão de custos
- 7.8 - Sustentabilidade ambiental

7.0 - INTRODUÇÃO

A alocação dos recursos do CRF/SC é realizada de acordo com planejamento prévio.

7.1 - DECLARAÇÃO DOS TITULARES DA SECRETARIA-EXECUTIVA E DA UNIDADE RESPONSÁVEL PELO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO

ANEXO - Declaração Contadores - Declaração Contadores - Vide anexo do tópico 7.1 no final da seção

7.1.1 - DEMONSTRAÇÃO DA EFICIÊNCIA E DA CONFORMIDADE LEGAL DE ÁREAS RELEVANTES DE GESTÃO QUE CONTRIBUÍRAM PARA O ALCANCE DOS RESULTADOS DA UPC NO EXERCÍCIO

O cumprimento e superação das metas, resultante do ganho de produtividade com as medidas administrativas implementadas no ano de 2018, particularmente com a execução do plano de fiscalização, e o processo de interlocução com o poder público e a sociedade, bem como a manutenção de prazos ótimos de resposta aos serviços demandados, são as principais evidências da eficiência e da conformidade das ações. Quanto a conformidade legal da gestão dos recursos humanos, foi sustentada e orientada por dois instrumentos legais que organizam as regras das relações de trabalho do CRF-SC, que é o plano de cargos e salários e o acordo coletivo de trabalho, as evidências da eficiência ficam demonstradas nos resultados dos objetivos fim desta autarquia.

7.2 - GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

O cumprimento e superação das metas, resultante do ganho de produtividade com as medidas administrativas implementadas no ano de 2018, particularmente com a execução do plano de fiscalização, e o processo de interlocução com o poder público e a sociedade, bem como a manutenção de prazos ótimos de resposta aos serviços demandados, são as principais evidências da eficiência e da conformidade das ações.

7.2.1 - DESPESAS DETALHADAS

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		Rp. não processado		Valores Pagos	
	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018
1. Despesa de Pessoal								
6.2.2.1.1.01.01.01.001 - Vencimentos e Salários	2.585.092,84	2.671.376,49	2.585.092,84	2.671.376,49	0,00	0,00	2.585.092,84	2.671.376,49
6.2.2.1.1.01.01.01.002 - Gratificação por Exercício de Cargos e Funções	254.749,98	330.655,57	254.749,98	330.655,57	0,00	0,00	254.749,98	330.655,57
6.2.2.1.1.01.01.01.003 - Ferias Vencidas e Proporcionais	288.151,97	322.147,25	288.151,97	322.147,25	0,00	0,00	288.151,97	322.147,25
6.2.2.1.1.01.01.03.001 - I.N.S.S	730.777,86	774.869,42	730.777,86	774.869,42	56.455,59	0,00	674.322,27	774.869,42
6.2.2.1.1.01.01.03.002 - F.G.T.S	275.803,52	292.675,58	275.803,52	292.675,58	0,00	0,00	275.803,52	292.675,58
6.2.2.1.1.01.04.01.002 - Auxilio Alimentação e Refeição	1.016.796,28	978.792,25	1.016.796,28	978.792,25	0,00	0,00	1.016.796,28	978.792,25
6.2.2.1.1.01.04.04.006.001 - Contrato de Terceirização por Substituição de Mao de Obra - Art. 18 § 1, LC 101/00	193.596,85	384.262,50	193.596,85	384.262,50	0,00	0,00	193.596,85	384.262,50
6.2.2.1.1.01.05.02.001 - Cota Parte	3.092.670,82	3.180.037,35	3.092.670,82	3.180.037,35	5.369,11	752,29	3.087.301,71	3.179.285,06
Demais elementos do grupo	0,00	2.506.994,33	0,00	2.487.412,72	0,00	50.677,53	0,00	2.456.316,80
2. Juros e Encargos da Dívida								
6.2.2.1.1.01.01.01.001 - Vencimentos e Salários	2.585.092,84	2.671.376,49	2.585.092,84	2.671.376,49	0,00	0,00	2.585.092,84	2.671.376,49

6.2.2.1.1.01.01.01.002 - Gratificação por Exercício de Cargos e Funções	254.749,98	330.655,57	254.749,98	330.655,57	0,00	0,00	254.749,98	330.655,57
6.2.2.1.1.01.01.03.001 - I.N.S.S	730.777,86	774.869,42	730.777,86	774.869,42	56.455,59	0,00	674.322,27	774.869,42
Demais elementos do grupo	350.839,09	1.216.330,31	350.839,09	1.216.330,31	0,00	0,00	350.839,09	1.216.330,31
3. Outras Despesas Correntes								
6.2.2.1.1.01.01.01.001 - Vencimentos e Salários	2.585.092,84	2.671.376,49	2.585.092,84	2.671.376,49	0,00	0,00	2.585.092,84	2.671.376,49
6.2.2.1.1.01.01.01.002 - Gratificação por Exercício de Cargos e Funções	254.749,98	330.655,57	254.749,98	330.655,57	0,00	0,00	254.749,98	330.655,57
6.2.2.1.1.01.01.01.003 - Ferias Vencidas e Proporcionais	288.151,97	322.147,25	288.151,97	322.147,25	0,00	0,00	288.151,97	322.147,25
6.2.2.1.1.01.01.03.001 - I.N.S.S	730.777,86	774.869,42	730.777,86	774.869,42	56.455,59	0,00	674.322,27	774.869,42
6.2.2.1.1.01.01.03.002 - F.G.T.S	275.803,52	292.675,58	275.803,52	292.675,58	0,00	0,00	275.803,52	292.675,58
6.2.2.1.1.01.04.01.002 - Auxilio Alimentação e Refeição	1.016.796,28	978.792,25	1.016.796,28	978.792,25	0,00	0,00	1.016.796,28	978.792,25
6.2.2.1.1.01.04.04.006.001 - Contrato de Terceirização por Substituição de Mao de Obra - Art. 18 § 1, LC 101/00	193.596,85	384.262,50	193.596,85	384.262,50	0,00	0,00	193.596,85	384.262,50
6.2.2.1.1.01.05.02.001 - Cota Parte	3.092.670,82	3.180.037,35	3.092.670,82	3.180.037,35	5.369,11	752,29	3.087.301,71	3.179.285,06
Demais elementos do grupo	2.422.066,65	2.506.994,33	2.405.931,05	2.487.412,72	65.059,27	50.677,53	2.357.007,38	2.456.316,80
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		Rp. não processado		Valores Pagos	
	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018
4. Investimentos								

6.2.2.1.1.01.01.01.001 - Vencimentos e Salários	2.585.092,84	2.671.376,49	2.585.092,84	2.671.376,49	0,00	0,00	2.585.092,84	2.671.376,49
Demais elementos do grupo	0,00	931.678,94	0,00	931.678,94	0,00	0,00	0,00	931.678,94
5. Inversões Financeiras								
6.2.2.1.1.01.01.02.003 - Diárias de Empregado	145.437,50	221.331,00	145.437,50	221.331,00	0,00	0,00	145.437,50	221.331,00
Demais elementos do grupo	0,00	64.570,03	0,00	64.570,03	0,00	0,00	0,00	64.570,03
6. Amortização da Dívida								
6.2.2.1.1.01.01.03.001 - I.N.S.S	730.777,86	774.869,42	730.777,86	774.869,42	56.455,59	0,00	674.322,27	774.869,42
Demais elementos do grupo	0,00	329.405,91	0,00	329.405,91	0,00	0,00	0,00	329.405,91

Despesas Totais por Modalidade de Contratação.pdf - Despesas Totais por Modalidade de Contratação - Vide anexo do tópico 7.2.1 no final da seção.

7.2.2 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DOS PRINCIPAIS PROGRAMAS/PROJETOS/AÇÕES

Conta contábil	Dotação Inicial		Suplementação		Redução		Orçado Final	
	Exercício Anterior	Exercício Atual	Exercício Anterior	Exercício Atual	Exercício Anterior	Exercício Atual	Exercício Anterior	Exercício Atual
5.2.2.1.3.01 - SUPERAVIT FINANCEIRO DE EXERCÍCIO ANTERIOR	0,00	0,00	2.863.000,00	300.000,00	0,00	0,00	2.863.000,00	300.000,00
6.2.1.1 - RECEITA A REALIZAR	13.337.000,00	13.800.000,00	2.863.000,00	300.000,00	0,00	0,00	16.200.000,00	14.100.000,00
6.2.1.1.1 - RECEITAS CORRENTES	13.037.000,00	13.800.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	13.037.000,00	13.800.000,00
6.2.1.1.1.01 - RECEITA TRIBUTÁRIA	8.300.000,00	8.500.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.300.000,00	8.500.000,00
6.2.1.1.1.01.01 - RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	8.300.000,00	8.500.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.300.000,00	8.500.000,00
6.2.1.1.1.01.01.01 - ANUIDADES	8.300.000,00	8.500.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.300.000,00	8.500.000,00
6.2.1.1.1.04 - RECEITA PATRIMONIAL	400.500,00	200.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	400.500,00	200.500,00
6.2.1.1.1.04.02 - RECEITAS DE VALORES MOBILIÁRIOS	400.000,00	200.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	400.000,00	200.000,00
6.2.1.1.1.04.10 - DIVIDENDOS	500,00	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00	500,00
6.2.1.1.1.05 - RECEITAS DE SERVIÇOS	1.558.500,00	1.986.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.558.500,00	1.986.500,00
6.2.1.1.1.05.01 - EMOLUMENTOS COM A INSCRIÇÃO	220.000,00	250.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	220.000,00	250.000,00

6.2.1.1.1.05.02 - EMOLUMENTOS COM A EXPEDIÇÃO DE CARTEIRAS	200.000,00	200.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	200.000,00	200.000,00
6.2.1.1.1.05.03 - EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÃO DE CERTIDÕES	1.110.000,00	1.510.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.110.000,00	1.510.000,00
6.2.1.1.1.05.06 - RECEITAS DIVERSAS	28.500,00	26.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	28.500,00	26.500,00
6.2.1.1.1.08 - OUTRAS RECEITAS CORRENTES	2.778.000,00	3.113.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.778.000,00	3.113.000,00
6.2.1.1.1.08.01 - MULTAS DE INFRAÇÕES	675.000,00	886.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	675.000,00	886.000,00
6.2.1.1.1.08.02 - INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	3.000,00	3.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.000,00	3.000,00
6.2.1.1.1.08.03 - DÍVIDA ATIVA	2.045.000,00	2.174.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.045.000,00	2.174.000,00
6.2.1.1.1.08.03.01 - DÍVIDA ATIVA EM FASE ADMINISTRATIVA	713.000,00	868.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	713.000,00	868.000,00
6.2.1.1.1.08.03.02 - DÍVIDA ATIVA EM FASE EXECUTIVA	1.332.000,00	1.306.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.332.000,00	1.306.000,00
6.2.1.1.1.08.04 - RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS	55.000,00	50.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	55.000,00	50.000,00
6.2.1.1.2 - RECEITA DE CAPITAL	300.000,00	0,00	2.863.000,00	300.000,00	0,00	0,00	3.163.000,00	300.000,00
6.2.1.1.2.05 - OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	300.000,00	0,00	2.863.000,00	300.000,00	0,00	0,00	3.163.000,00	300.000,00
6.2.1.1.2.05.03 - SALDOS DE EXERCÍCIOS	300.000,00	0,00	2.863.000,00	300.000,00	0,00	0,00	3.163.000,00	300.000,00

ANTERIORES								
6.2.2.1 - DISPONIBILIDADES DE CRÉDITO	13.337.000,00	13.800.000,00	3.356.095,00	575.331,60	493.095,00	275.331,60	16.200.000,00	14.100.000,00
6.2.2.1.1 - CRÉDITO DISPONÍVEL DA DESPESA	13.337.000,00	13.800.000,00	3.356.095,00	575.331,60	493.095,00	275.331,60	16.200.000,00	14.100.000,00
6.2.2.1.1.01 - CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESAS CORRENTES	12.779.700,00	13.645.400,00	128.095,00	260.331,60	128.095,00	260.331,60	12.779.700,00	13.645.400,00
6.2.2.1.1.01.01 - PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	5.453.000,00	5.645.000,00	0,00	123.000,00	80.000,00	113.000,00	5.373.000,00	5.655.000,00
6.2.2.1.1.01.01.01 - REMUNERAÇÃO PESSOAL	3.915.000,00	4.100.000,00	0,00	76.000,00	80.000,00	113.000,00	3.835.000,00	4.063.000,00
6.2.2.1.1.01.01.01.02 - DESPESAS COM PESSOAL VARIÁVEL	318.000,00	303.000,00	0,00	47.000,00	0,00	0,00	318.000,00	350.000,00
6.2.2.1.1.01.01.01.03 - ENCARGOS PATRONAIS	1.220.000,00	1.242.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.220.000,00	1.242.000,00
6.2.2.1.1.01.01.04 - OUTRAS DESPESAS CORRENTES	4.127.700,00	4.530.400,00	128.095,00	137.331,60	48.095,00	117.331,60	4.207.700,00	4.550.400,00
6.2.2.1.1.01.01.04.01 - BENEFÍCIOS A PESSOAL	1.476.000,00	1.641.400,00	1.150,00	0,00	1.150,00	0,00	1.476.000,00	1.641.400,00
6.2.2.1.1.01.01.04.03 - INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES TRABALHISTAS	150.000,00	10.000,00	80.000,00	0,00	0,00	10.000,00	230.000,00	0,00
6.2.2.1.1.01.01.04.04 - USO DE BENS E SERVIÇOS	2.501.700,00	2.879.000,00	46.945,00	137.331,60	46.945,00	107.331,60	2.501.700,00	2.909.000,00
6.2.2.1.1.01.01.04.04.001 - CONSUMO DE MATERIAL	472.000,00	503.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	472.000,00	503.000,00
6.2.2.1.1.01.01.04.04.002 - DIARIAS	250.000,00	250.000,00	35.000,00	110.000,00	35.000,00	10.000,00	250.000,00	350.000,00

6.2.2.1.1.01.04.04.003 - SERVIÇOS PRESTADOS POR PESSOA FÍSICA	64.000,00	66.000,00	0,00	3.215,00	0,00	0,00	64.000,00	69.215,00
6.2.2.1.1.01.04.04.004 - VERBAS DE PARTICIPAÇÃO EM REUNIÕES	50.000,00	52.500,00	0,00	0,00	0,00	3.215,00	50.000,00	49.285,00
6.2.2.1.1.01.04.04.005 - SERVIÇOS PRESTADOS POR PESSOA JURÍDICA	1.390.700,00	1.507.500,00	11.945,00	24.116,60	11.945,00	28.116,60	1.390.700,00	1.503.500,00
6.2.2.1.1.01.04.04.006 - CONTRATO DE TERCEIRIZAÇÃO POR SUBSTITUIÇÃO DE MÃO DE OBRA – ART. 18 § 1, LC 101/00	275.000,00	500.000,00	0,00	0,00	0,00	66.000,00	275.000,00	434.000,00
6.2.2.1.1.01.05 - TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	3.159.000,00	3.400.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.159.000,00	3.400.000,00
6.2.2.1.1.01.05.02 - CONTRIBUIÇÕES	3.159.000,00	3.400.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.159.000,00	3.400.000,00
6.2.2.1.1.01.06 - DIVERSAS DESPESAS DE CUSTEIO	30.000,00	30.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	30.000,00	30.000,00
6.2.2.1.1.01.06.02 - SENTENÇAS JUDICIAIS	30.000,00	30.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	30.000,00	30.000,00
6.2.2.1.1.01.08 - TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	10.000,00	40.000,00	0,00	0,00	0,00	30.000,00	10.000,00	10.000,00
6.2.2.1.1.01.08.03 - CONTRIBUIÇÕES A FUNDO	10.000,00	40.000,00	0,00	0,00	0,00	30.000,00	10.000,00	10.000,00
6.2.2.1.1.02 - CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA CAPITAL	557.300,00	154.600,00	3.228.000,00	315.000,00	365.000,00	15.000,00	3.420.300,00	454.600,00
6.2.2.1.1.02.01 -	557.300,00	154.600,00	3.228.000,00	315.000,00	365.000,00	15.000,00	3.420.300,00	454.600,00

INVESTIMENTOS								
6.2.2.1.1.02.01.01 - OBRAS, INSTALAÇÕES E REFORMAS	0,00	0,00	2.073.000,00	190.000,00	0,00	0,00	2.073.000,00	190.000,00
6.2.2.1.1.02.01.03 - BENS MOVEIS	557.300,00	154.600,00	1.155.000,00	125.000,00	365.000,00	15.000,00	1.347.300,00	264.600,00

7.2.3 - DISCUSSÃO DO DESEMPENHO ATUAL EM COMPARAÇÃO COM O DESEMPENHO ESPERADO

Considerando as receitas o desempenho planejado e orçado ficou satisfatório, importante destacar a precisão das projeções das receitas correntes e sua execução, particularmente as Contribuições (Anuidades de pessoas físicas e jurídicas), as receitas de serviços e multas pelo Exercício Ilegal profissão farmacêutica que atingiram 100% do desempenho esperado, também nas receitas podemos considerar regular as receitas com a cobrança da Dívida Ativa, que alcançaram percentual substancialmente superior ao ano anterior, no caso da Dívida Ativa o desempenho esta muito atrelado a processos que fogem a governabilidade do CRF, particularmente a tramitação no judiciário. Embora em um cenário de dificuldades econômicas, o aumento da produtividade dos diferentes departamentos do CRF-SC contribuiu decididamente para o sucesso no provimento das receitas para a autarquia. Quanto as despesas o CRF-SC teve em 2018 um desempenho regular, chegando a um empenhamento de 81,15% das despesas, a mudança de sede, e a reestruturação de processos administrativos geraram temporariamente uma diminuição das despesas com serviços prestados por pessoa jurídica, com investimentos, bem como as despesas com pessoal.

7.2.4 - EXPLICAÇÕES SOBRE VARIAÇÕES DO RESULTADO

As despesas o CRF-SC tiveram em 2018 um desempenho regular, chegando a um empenhamento de 81,15% das despesas, a mudança de sede, e a reestruturação de processos administrativos geraram temporariamente uma diminuição das despesas com serviços prestados por pessoa jurídica, com investimentos, bem como as despesas com pessoal. Quanto as receitas, embora com desempenho satisfatório, alcançando 93% do orçado, o que apresentou uma variação significativa, porem com desempenho regular, que alcançaram 52 % do orçado, foram as receitas com a cobrança da Dívida Ativa, que alcançaram percentual substancialmente superior ao ano anterior, no caso da Divida Ativa o desempenho esta muito atrelado a processos que fogem a governabilidade do CRF, particularmente a tramitação no judiciário

7.2.5 - PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

Os principais desafios estão associados a missão institucional do CRF-SC, de fiscalizar e participar da construção da disciplina do exercício profissional farmacêutico, em um cenário de muita instabilidade política e jurídica, somado ao fato de a profissão farmacêutica estar fortemente ligada ao desenvolvimento científico e tecnológico, particularmente os dois vetores do desenvolvimento científico e tecnológico que são a Biotecnologia e as Tecnologias da Informação impactam fortemente na atividade farmacêutica. Esse cenário coloca ao mesmo tempo ameaças e oportunidades, o que impõe ao CRF-SC ampliar suas fortalezas e mitigar suas fraquezas.

Além de manter a crescente produtividade do trabalho dos servidores do CRF –(Gestão, Registro, Orientação, Fiscalização, Suporte Técnico Farmacêutico, Informação e Comunicação) o desafio principal da gestão é a manutenção da posição do Estado de Santa Catarina como a unidade da Federação que possui o melhor perfil de Assistência Farmacêutica no Brasil, que está associado ao papel fiscalizador desta autarquia, e principalmente o papel disciplinador das atividades farmacêuticas no território catarinense, que se dá através das relações institucionais como os poderes do estado, seja municipal, estadual ou federal, e com a sociedade civil, bem como sua relação com o processo de formação do profissional farmacêutico. Para tanto as inovações tecnológicas que impactam nos processos de trabalho deverão ser os determinantes na orientação da alocação dos recursos do CRF-SC , ao mesmo tempo em que sua ótima utilização será o grande desafio

Não se aplica à entidade

7.3 - GESTÃO DE PESSOAS

Conformidade legal

Quanto a conformidade legal da gestão dos recursos humanos, foi sustentada e orientada por dois instrumentos legais que organizam as regras das relações de trabalho do CRF-SC, que é o plano de cargos e salários e o acordo coletivo de trabalho, as evidências da eficiência ficam demonstradas nos resultados dos objetivos fim desta autarquia

7.3.1 - AVALIAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO

Força de trabalho da UPC

Introdução

A gestão de pessoas do CRF_SC procura adequar as demandas necessárias para realizar a missão com Conselho com o pessoal capacitado. Nesse sentido, é preciso alinhar as capacidades de cada funcionário com suas tarefas e responsabilidades. E atendendo às necessidades e anseios dos funcionários do CRF/SC, em acordo coletivo, foi reduzida a jornada de trabalho de oito horas para seis.

Análise Crítica

Análise da redução de jornada

Objetivamente, houve uma redução de atestados médicos, que conseqüentemente acarretou em uma maior assiduidade dos empregados. Também houve uma diminuição de faltas justificadas, pedidos de folgas e banco de horas.

O índice de absenteísmo do período 2018/2019 baixou de 6,53% para 3,86%, uma queda de 40,89% nas ausências ao trabalho, por conta da redução na apresentação de atestados médicos, declarações de consultas, exames e declarações de acompanhamento de filhos ou cônjuges que conforme acordado seriam feitas no contra turno do trabalho.

Entre os empregados que tinham problemas de pontualidade, ou seja, não cumpriam a seu horário de trabalho, houve uma melhora de 90%.

Em análise da folha ponto, os empregados estão mais comprometidos em relação ao cumprimento de seu horário e carga horária de trabalho.

O Departamento de Recursos Humanos e Pessoal (DRHP) subjetivamente, observa uma maior motivação no trabalho dos empregados, não somente no empenho de cumprir as regras impostas pelo CRF/SC em função da redução da carga horária, mas também maior organização e integração entre chefes e subordinados e o cumprimento com eficiência de suas funções, com o objetivo comum de que o projeto de 6h funcione.

O DRHP acredita que essa motivação venha de decorrência principalmente da isonomia da jornada de trabalho e o sentimento de valorização no trabalho.

Não resta dúvida, com um olhar geral, que a redução da jornada trouxe ao ambiente de trabalho uma maior satisfação e comprometimento com o trabalho.

Tivemos imprevistos relacionados com a saúde de alguns funcionários nos meses de janeiro, fevereiro e março, no DRPE, mas observamos um desprendimento total dos funcionários daquele setor, que não mediram esforços para que o trabalho não fosse comprometido, se desdobrando para que a situação fosse contornada.

O mesmo ocorreu com o Departamento de Ética, ficando pelo menos três meses somente com o Xênio trabalhando, devido ao afastamento em auxílio doença da Juliana.

No ponto de vista desse departamento a redução da jornada dos funcionários só trouxe benefícios ao CRF/SC, pois pessoas felizes trabalhando geram ambiente harmônico e produtivo.

Creio que temos somente uma aresta a ser aparada no Departamento Financeiro, que com a saída do Everaldo e do Iuri para, respectivamente, licitações e controladoria ficou sem preenchimento a vaga de um 2º atendente técnico para o período da manhã.

Tipologia do cargo	Lotação autorizada	Lotação efetiva	Ingresso no exercício	Egresso no exercício
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	51	51	0	0
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0
1.2. Membros de poder e agentes políticos	51	51	0	0
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	51	51	0	0
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	0	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	0	0	0	0

1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	0	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários	0	0	0	0
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	0	0	0	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	51	51	0	0

Distribuição da Lotação Efetiva

Tipologia do cargo	Área Meio	Área Fim
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	39	12
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0
1.2. Membros de poder e agentes políticos	39	12
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	39	12
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	0	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários	0	0
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	0	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	39	12

Detalhamento da estrutura da UPC

Introdução

A estrutura de Pessoal do CRF SC está organizada conforme o organograma, que por sua vez atende as necessidades de cada departamento.

Tipologia do cargo	Lotação autorizada	Lotação efetiva	Ingresso no exercício	Egresso no exercício
1. Cargos em Comissão	5	5	0	0
1.1. Cargos Natureza Especial	5	4	0	0
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	0	1	0	0
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	0	1	0	0
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	0	0	0	0
1.2.4. Sem Vínculo	0	0	0	0
1.2.5. Aposentados	0	0	0	0
2. Funções Gratificadas	0	0	0	0
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	0	0	0	0
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	0	0	0	0
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2):	5	5	0	0

Análise Crítica

7.3.2 - DETALHAMENTO DA DESPESA DE PESSOAL

ANEXO - DESPESA COM PESSOAL - DESPESA COM PESSOAL - Vide anexo do tópico 7.3.2 no final da seção

7.3.3 - AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO, REMUNERAÇÃO E MERITOCRACIA

ANEXO - TABELA SALARIAL 2018_2019.pdf - Vide anexo do tópico 7.3.3 no final da seção

7.4 - GESTÃO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

Conformidade legal

O CRF-SC possui uma comissão de compras e licitações formada por servidores efetivos, que realiza o processo de compra e contratação dos seguintes itens

Pregão Eletrônico

- 01 – Serviço terceirizado de limpeza e copeiragem
- 02 – Manutenção de elevador
- 03 – Linha Branca – Abandonado
- 04 – Serviço de transporte (Mudança)
- 05 – Licença software adobe
- 06 – Agenciamento de passagens – Revogado
- 07 – Serviço de internet banda larga
- 08 – Móveis almoxarifado
- 09 – Carimbos – Anulado
- 10 – Agenciamento de Passagens – Revogado

Pregão Presencial

- 01 – Seguro predial

Dispensa de Licitação

- DL 01 – Certificado Digital Karen Berenice Denez
- DL 02 – Estacionamento Veículo Chapecó
- DL 03 – Aquisição de filtro de água

- DL 04-Certificado digital_Priscilla_Juliana
- DL 05-Aquisição café, açúcar e leite
- DL 06 - Certificado digital_Maria Clara_Beatrice
- DL 07 - Locação de sala comercial para Seccional do Vale do Itajaí_Blumenau
- DL 08 - Aquisição de medalhas em latão
- DL 09 - Conserto relógio ponto
- DL 10 - Localão de sala comercial Seccional Meio Oeste_Caçador
- DL 11 - Aquisição de 2 relógios pontos
- DL 12 - Aquisição de 1 certificado digital e-cnpj
- DL 13 - Aquisição de 7 placas homenagem

Inexigibilidade de Licitação

- 01 – Curso Licitação Renato Noceti e Priscilla Emme
- 02 – Participação Conferência dos Conselhos – Prscilla Emme
- 03 – Curso E-social – Maria Clara Fertig (DRHP)

7.5 - GESTÃO PATRIMONIAL E INFRAESTRUTURA

O CRF-SC possui uma comissão de patrimônio formada por funcionários concursados, cuja responsabilidade é de acompanhar, atualizar, monitorar a relação de bens móveis permanentes, imóveis e a relação de Veículos Oficiais, cujos registros são acompanhados pelo departamento financeiro e pela assessoria técnica do CRF-SC

7.6 - GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Conformidade legal

1.01 – BASE DE DADOS

- Manutenção dos dados.
- Consultas a base de dados.
- Fornecimento de informações para profissionais e comunidade.
- Alteração, inclusão, exclusão e restauração de dados.
- Recuperação de dados excluídos. (reativação)

1.02 – BACKUP/SUPORTE

- Manutenção suporte e cópias de segurança diárias das seguintes bases:
- SISCON – Sistema de gerenciamento de conselhos.
- PGRW – Sistema Coletor de Batidas Relógio Ponto.
- SISCONTW, Sistema de controle Contabilidade com Banco de. dados SqlServer-Free e Paradox e SqlServer2008. Estoque, Controle de Frota e Controle Patrimonial.
- Banco de Dados Web :
- CPJ – Sistema de Controle de Acompanhamento e Instauração de Processos.
- Servidor de Arquivos.
- Busca e restauração de backup.

1.03 - SUPRIMENTOS/EQUIPAMENTOS

- Formulação de descrição técnica de objetos para aquisição de equipamentos de tecnologia: (Computadores, Impressoras, modems, roteadores, link de internet, etc.).
 - o Administração e gestão da rede e infraestrutura para, WINDOWS 7, WINDOWS 8.1, WINDOWS 10, WINDOWS Server 2008 e Linux.
 - o Sistema de coleta de dados do relógio ponto eletrônico.
- Administração do sistema de controle de ligações telefônicas.
 - o Manutenção de hardware e orientação para melhor utilização dos equipamentos.
 - o Manutenção lógica da rede de computadores.
 - o Orientação para utilização de programas e utilitários.
 - o Orientação do funcionamento de novos programas.
 - o Suporte para sanar os defeitos de equipamentos (Hardware).
 - o Instalação, desinstalação e trocas de equipamentos entre os departamentos.
 - o Instalação, desinstalação e reinstalação de Softwares nos departamentos.
 - o Suporte remoto e resoluções de problemas técnicos on-line via Web/Vpn com as Seccionais.

1.04 – ATENDIMENTOS TÉCNICOS – CONTRATOS DE TI

- GgNet, Link dados, Lages, Chapecó e Caçador
- Algar, Link dados, Criciúma
- Unifique, Link de dados, Blumenau e Joinville e Sede.
- Ferreira Pimenta, Gcorp Sicon
- Vantuta, Comodato de Impressoras.
- Linha Livre Hospedagem Portais

2 – SOFTWARE

- Programa “Atualiza” agora disponível na intranet.

O programa “Atualiza”, usado principalmente pelo setor jurídico, recebeu melhorias e foi disponibilizado no ambiente da intranet, fazendo assim com que possa ser acessado de qualquer computador, sem a necessidade de instalação do programa.

- Gerador de crachás vindos do siscon para a intranet.

O programa gerador de crachás, sofreu várias melhorias e implementações e atualmente recebe os dados vindos do siscon e esta disponibilizado na intranet, facilitando assim o seu uso.

- Sistema de chamados.

Foi implementado o sistema de Chamados, que contempla as necessidades dos demais departamentos e das seccionais com relação aos serviços realizados pelo setor de Informática, tendo um total de 1062 chamados abertos e atendidos pelo setor de Tecnologia da Informação apenas no ano de 2017.

- Mapeamento completo dos pcs por setor, usuário, controle de manutenções feitas nas máquinas além do histórico de uso e controle das licenças de windows e office que estão sendo utilizadas.

2.01 - AMBIENTE DESKTOP WINDOWS CLIENTE (GRÁFICO).

- Treinamento aos usuários em Windows 7, Windows 8.1, Windows 10. Instalação das ferramentas (Sefip, Caged, gerenciador financeiro bb, bbpag, bbgps, Conectividade Social).

2.02 - AMBIENTE WEB/INTERNET – SITE GRÁFICO.

- Manutenção, designer, definição de layout , desenvolvimento, suporte, com utilização das ferramentas: Java Script, Dreamweaver, Acrobat Professional e Flash, FireWorks, CGI, html, dhtml. Php, CSS, Dom e CMS , WordPress

2.03 - AMBIENTE WEB/INTERNET – SITE BANCO DE DADOS (FREE).

-Definição de layout, desenvolvimento, manutenção, ao servidor apache com suporte a banco de dados SQLServer, MySQLFront e PHP.

2.04 – SISTEMA DE SEGURANÇA DE REDE E DE COMUNICAÇÃO.

-Suporte, desenvolvimento e manutenção de proteção contra Hackers, com Firewall, estabelecimento de filtros para site e ferramentas indevidas com o uso de proxy, monitoramento do uso das estações em nível de usuário. Gerenciamento das centrais de alarme, telefônica, de monitoramento digital através de câmeras.

2.05 – CONTAS DE E-MAIL.

- Suporte, manutenção e gerenciamento das contas de e-mail do CRF, Seccionais, Diretoria e Conselheiros e comissões registradas no provedor.

2.06 – ANTI-VÍRUS.

- Gerenciamento de rotinas de remoção de Malwares, busca de ferramentas de gratuitas para sanar eventuais ocorrências.

2.07 – REDE.

Administração de servidores Windows 2008 e Linux CentOS, virtualização dos servidores de backup, servidor de geração de dados de informações de status da rede e virtualização de sistema de roteamento e acesso à internet filtrada e roteada por tráfego stateless via iptables e filtragem de conteúdo de acesso via squid cache e proxy, controle de acesso a sites e sistema de gerenciamento, bloqueio e prevenção de intrusão de acesso a rede não autorizado. Manutenção de máquinas virtuais no servidor de arquivos, alteração de sistema operacional para reinstalação de sistema devido a problemas com sistema operacional. Manutenção de rede lógica, gerenciamento de portas LAN de switches de acesso a rede e internet, com detecção e controle de mal funcionamento de portas de rede LAN para usuários de acesso a rede. Manutenção de nobreaks e outros periféricos pertinentes ao funcionamento de servidores e sistemas com análise crítica e minuciosa via software de análise de funcionamento de nobreak em modo rede e bateria, análise de comportamento de periféricos em condições precárias de funcionamento de energia elétrica via osciloscópio e outras análises de medição e qualidade da energia elétrica para uso dos equipamentos e periféricos de servidor. Manutenção geral de cabeamento físico da rede, gerenciamento de cabos através de técnicas de cable management para melhor aproveitamento do espaço e localização da instalação geral do rack e do path-panel. Manutenção geral de rede para adequação de periféricos e switch de acesso a rede, com organização de estrutura interna de rack e breaker. Manutenção e instalação de equipamentos de sonorização para uso de plenárias e atividades relativas a montagem e desmontagem de setups de som para gravação e irradiação de som para ambientes fechados.

Implementação de nova rede wi-fi, mais segura e acessível de todos os pontos do prédio do Conselho. Tendo a rede cabeada também sido modelada, sem cascadeamentos, proporcionando maior confiabilidade e melhor performance para os usuários.

2.08 – PROJETOS DESENVOLVIDOS NO AMBIENTE LIVRE.

2.08.01 - BOLSA DE EMPREGO DINÂMICA:

- Manutenção de banco de dados em PHP/MYSQL de cadastro e consulta de: a) Profissionais e empresas.

2.08.02 - ESTATÍSTICA AVANÇADA DE VISITAS E DE USO DO SITE:

- Manutenção de script, de Banco de dados em PHP/MYSQL com estatística de:

01) médias diárias de visitas, semanais, mensais e totais de visitas das últimas 20 semanas;

02) indicação de país de origem da visita;

03) identificação do usuário e seu ambiente de origem (win/unix/linux)

04) Navegador utilizado pelo usuário;

05) site de busca e sistema de palavras chave mais usadas para encontrar o site do CRF) gráfico das funções disponíveis. Além da análise de onde e como os associados chegam ao nosso site.

2.08.04 – SITE:

- Manutenção site do CRF-SC com utilização de Banco de dados MySQL, Mysql-Front, PHP, Servidor Apache, DreamWeaver, JavaScript, CGI, html, dhtml, Acrobat-Profissional, Xml, WS-Ftp, CSS e DOM.

2.09 – DESENVOLVIMENTO/MANUTENÇÃO DOS SEGUINTE SISTEMAS

2.9.01 – SISTEMAS DE CONTROLE DE PUBLICAÇÕES

- Sistema para controle de deliberações, portarias, pregão e cartas convite.

2.9.02 - PROJETO SECCIONAL ON-LINE:

-Manutenção da Interligação on-line do SISCON nas seccionais (Oeste, Sul, Norte e Meio oeste, Serrana e Vale do Itajaí) através de link empresarial com utilização de ferramentas livres de acesso remoto Google remote desktop e Ultra-Vnc)

2.9.03 – GESTÃO DO GERENCIADOR CORPORATIVO – SISCON:

01) Estudo nos Departamentos, por meio de conversas formais, onde os usuários explicam suas atividades relacionadas que dependem da ferramenta corporativa;

02) Compilação de todas as informações coletadas durante o Estudo em documento para registro das rotinas e posteriores consultas;

- 03) Monitoramento junto a Empresa responsável, das Solicitações em andamento e não concluídas;
- 04) Análise das novas funções implementadas;
- 05) Atualização de novas versões;
- 05) Manutenção da FEM;
- 06) Manutenção do GED;

2.9.04 – MANUTENÇÃO DE FERRAMENTAS DO AMBIENTE LIVRE WEB:

- 01) Uso Racional de Medicamentos;
- 02) Sistema de Eventos
- 03) Sistema de Bolsa de Empregos (Farmacêuticos, Empresas);
- 04) Sistema Gerenciador de Formulários;
- 05) Site Concurso Público;
- 06) Sistema de inscrição concurso;
- 10) Intranet;
- 11) Site informativo Eleições Web;
- 12) Sistema de Controle de Manutenção de Hardware SCM;
- 13) Sistema de Informação ao Cidadão E-sic;
- 14) Sistema Gerenciador de Serviços On line;
- 15) Dia Farmacêutico;
- 16) Sistema de Requisições;
- 17) Wik Compartilhamento de Informações;

- 18) Site da Comissão Assessora: Análises Clínicas;
- 19) Site da Comissão Assessora: Ensino;
- 20) Site da Comissão Assessora: Ética;
- 21) Site da Comissão Assessora: Farmácia;
- 22) Site da Comissão Assessora: Fiscalização;
- 23) Site da Comissão Assessora: Indústria;
- 24) Site da Comissão Assessora: Logística;
- 25) Site da Comissão Assessora: Sus;
- 26) Site da Comissão Assessora: Assistência Farmacêutica
- 27) Site da Comissão Assessora: Farmácia Hospitalar;
- 28) Manutenção do Portal do CRF;
- 29) Manutenção do Portal da Transparência (TCU);

3 - MANUTENÇÃO DE HARDWARE:

-Gerenciamento do funcionamento dos servidores, estações de trabalho: Atualização, manutenção, reparos, troca de periféricos, limpeza, formatação e reinstalação de drivers, impressoras e rede física, estabilizadores e no-breaks, Switches, Modens e roteadores, atualizações de firmware periodicamente.

Retirados do ambiente de trabalho todas os computadores cujos sistemas operacionais não oferecem mais suporte, (Windows Xp e Windows Vista).

Manutenção de computadores com sistemas operacionais com suporte atualizado (Windows 7,8 e 10) no setor de informática, para eventuais trocas nos setores em que as máquinas apresentaram problemas.



7.7 - GESTÃO DE CUSTOS

Considerando que custo trata-se do gasto relativo a bem ou serviço utilizado na produção de outros bens ou serviços, e que os bens e serviços produzidos pelo CRF de possíveis mesuração são sua capacidade de registros das atividades farmacêuticas nos estado de Santa Catarina bem como a sua fiscalização, o monitoramento e intervenções no sentido de aprimorar a produtividade e eficiência da força de trabalho, e a modernização de seu parque tecnológico foram os principais elementos na formação das equações utilizadas no período para efetivar a gestão de custos no CRF-SC, o que resolutou uma substancial redução de gastos.

7.8 - SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

O CRF-SC procura, dentro de suas compras governamentais, sempre que a Lei de Licitações assim o permite, definir objetos de licitação que atendam a critérios de sustentabilidade, tais como madeira de procedência certificada de reflorestamento e empresas comprometidas com projetos de Carbono Zero, redução de uso de plásticos e proteção de rios e mananciais. Internamente, o CRF-SC estimula a separação de lixo e a reciclagem de materiais.

Anexo do tópico 7.1

DECLARAÇÃO CONTADORES - DECLARAÇÃO CONTADORES

DECLARAÇÃO

Declaro que os demonstrativos contábeis deste Conselho, tais como o balanço orçamentário, financeiro, patrimonial e a demonstração das variações patrimoniais, do exercício de 2018, previstos na Lei Federal nº 4.320/64, refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Florianópolis, 31 de dezembro de 2018.



Isolete Rios Fuck

CRC/SC nº 020395/O-5

Chefe do Departamento Financeiro e Contábil do CRF/SC



Renato Noceti Martins

CRC/SC nº 032036/O-0

Contador do CRF/SC

Anexo do tópico 7.2.1

**DESPESAS TOTAIS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO.PDF -
DESPESAS TOTAIS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO**

Despesas por Modalidade de Licitação

Modalidade Contratação	Despesa Liquidada						Despesa Paga					
	2018			2017			2018			2017		
	Qtd.	Valor	%	Qtd.	Valor	%	Qtd.	Valor	%	Qtd.	Valor	%
1. Modalidade de Licitação (a+h)												
a) Convite	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0
b) Tomada de Preços	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0
c) Concorrência	0	0,00	0	13	1.631.793,04	12,71	0	0,00	0	4	1.283.365,26	10,36
d) Pregão	511	2.174.495,94	19,04	542	2.246.132,36	17,49	83	2.152.544,36	18,90	74	2.213.251,89	17,87
e) Concurso	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0
f) Consulta	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0
	511	2.174.495,94	19,0	555	3.877.925,40	30,2	83	2.152.544,36	18,9	78	3.496.617,15	28,2
2. Contratações Diretas (i+j)												
i) Dispensa	209	102.782,37	0,90	232	127.892,96	1,00	25	101.817,13	0,89	22	126.041,52	1,02
j) Inexigibilidade	43	236.987,62	2,07	38	266.994,75	2,08	8	230.386,86	2,02	4	257.854,99	2,08
p) Compra Direta	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0
	252	339.769,99	3,0	270	394.887,71	3,1	33	332.203,99	2,9	26	383.896,51	3,1
3. Regime de Execução Especial												
k) Suprimento de Fundos	24	22.964,80	0,20	25	23.333,58	0,18	13	22.964,80	0,20	14	23.333,58	0,19
	24	22.964,80	0,2	25	23.333,58	0,2	13	22.964,80	0,2	14	23.333,58	0,2
4. Pagamento de Pessoal (l+m)												
l) Pagamento em Folha	3	6.073,80	0,05	0	0,00	0	1	6.073,80	0,05	0	0,00	0
m) Diárias	985	528.164,08	4,62	677	346.347,00	2,70	970	528.164,08	4,64	700	342.629,50	2,77
	988	534.237,88	4,7	677	346.347,00	2,7	971	534.237,88	4,7	700	342.629,50	2,8
5. Total												
	1.775	3.071.468,61	26,89	1.527	4.642.493,69	36,15	1.100	3.041.951,03	26,71	818	4.246.476,74	34,29
6. Outros												
n) Outros	6.517	8.350.760,52	73,11	6.208	8.199.398,57	63,85	262	8.348.429,89	73,29	243	8.136.239,37	65,71
o) Chamamento Público	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0
	6.517	8.350.760,52	73,1	6.208	8.199.398,57	63,9	262	8.348.429,89	73,3	243	8.136.239,37	65,7
Total Geral												
	8.292	11.422.229,13	100	7.735	12.841.892,26	100	1.362	11.390.380,92	100	1.061	12.382.716,11	100

Anexo do tópico 7.3.2

DESPESA COM PESSOAL - DESPESA COM PESSOAL

686-ADRIANA DA SILVA FLOR
1272-BEATRICE DE ARRUDA F KUHNEN
102-CARLOS VOLNEI FERTIG
596-CLEBERSON REMOR
394-CRISTINA LAPAGESSE PIMENTEL
787-CYNTHIA CARLA COSTACURTA
1316-DANIELA JUSTEN CONTE
1114-DANIELA MEURER
1248-DANIEL MOREIRA DA SILVA
1349-DANIEL ZLUHAN
697-DÉBORA CRISTINA DA S MARCOS
866-ELAINE CRISTINA HUBER
1169-ELEIZA CAMARGO COELHO
1125-EVANIZE NARA GUCKERT
157-EVERALDO AMARAL
574-FERNANDA DABOIT MILANEZ
664-FERNANDA ROCHA DOS SANTOS
1092-GELCIMAR MORESCO
708-GLAUCO FURGHESTTI FARIAS
78-GUILHERME MARACH CARDOSO
359-ISOLDE CEL NONNENMACHER GRASSI
271-ISOLETE RIOS FUCK
923-IURI LUCONI GRECHI
1024-IURI RICCI
269-JOSE MANOEL VIEIRA
1338-JOSEMAR SEHNEM
91-JOSE VALDEMAR FERTIG
506-JULIANA APARECIDA RODRIGUES
776-JULIANA KORB NOGUEIRA
1057-JULIANA PINHEIRO
809-JULIANE CHIAMENTI
1261-KARINA BACHA N DOS SANTOS
1305-KARINE DE BRITO MARQUES
754-KELLY CAROLINE BREMER
179-LEONARDO DA ROSA FERREIRA
451-LEONARDO MARCOS MEZZARI
989-LUIZ CLAUDIO RIBEIRO
1182-MARCELO GOULART DARIO
721-MARCOS AURÉLIO GOULART
293-MARIA CLARA DA COSTA FERTIG
89-MARIA JOSE DA CUNHA
1068-MAURÍCIO GUSTAVO TRAMONTINA
473-MAURO MACCARINI
607-NÁDIA IZABEL BASSANI
1193-NEIVA DENISE SCHMITZ
1351-ODAIR DA VEIGA MOREIRA
462-PAULO PACHECO DE SOUZA JÚNIOR
1237-PRISCILLA EMME SOUSA RIBEIRO
1215-RAFHAEL CARLOS DE SOUZA
1259-RAUL EMANUEL DA ROCHA SANTANA
798-REINALDO HIDEKI HIROI
1294-RENATO NOCETI MARTINS
34-ROBERTO SCARDUELLI
484-RONALD FERREIRA DOS SANTOS

934-SERGIO GOMES SIMÕES JUNIOR

1327-UBIRATAN FABRIS

45-VALNERI DE OLIVEIRA

113-WILSON ROBERTO BARATTO

822-XÊNIO MARQUES KREMER

Cód/Rubrica/Informação

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Totais
7-Salário	215.020,01	198.521,88	219.938,78	223.398,51	238.612,10	240.143,20	183.246,72	225.865,52	232.604,27	239.262,16	230.707,37	229.093,60	2.676.414,12
43-Horas Extras 100%	0,00	0,00	97,88	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	340,59	438,47
32-Horas Extras 50%	0,00	407,74	677,51	8.118,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.203,75
56-Anuênio	6.328,64	5.834,25	6.236,37	6.652,85	6.780,18	6.967,33	4.824,80	5.960,15	6.508,78	6.705,32	6.677,25	13.736,60	83.212,52
122-GACpermanente	667,80	608,17	667,80	667,80	667,80	667,80	506,23	667,80	356,16	646,26	667,80	1.335,60	8.127,02
65-Gratificacao de Função	6.786,31	6.677,98	7.139,63	6.868,80	6.678,00	6.709,80	7.478,07	6.750,24	6.678,00	6.524,13	6.678,00	13.854,24	88.823,20
105-Gratificação Repr CCL	2.852,76	2.228,28	2.151,12	2.173,53	2.194,20	1.966,83	2.194,20	2.194,20	1.780,80	2.014,16	2.194,20	5.070,62	29.014,90
53-Auxilio Transporte	4.587,20	4.298,95	4.719,12	4.979,17	5.140,16	5.257,12	4.362,23	5.061,14	4.930,99	5.103,31	4.843,83	10.182,02	63.465,24
139-Desconto Indevido mês ant.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	48,86	0,00	0,00	0,00	48,37	97,23
13-Diárias e Ajudas de Custo	15.403,50	12.806,00	13.799,00	21.141,50	17.235,00	15.140,00	12.227,00	25.409,50	17.876,50	29.414,50	22.810,50	10.656,50	213.919,50
28-DSR s/Horas Extras	0,00	88,64	130,29	2.029,60	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	81,74	2.330,27
162-Emprestimo Aux. Doença	0,00	2.400,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.400,00
164-GAE - Grat. Atividade Externa	0,00	0,00	2.575,80	2.575,80	2.575,80	2.575,80	1.791,05	2.169,56	2.480,40	2.575,80	2.575,80	5.013,12	26.908,93
144-Grat. Comissão de Patrimônio	1.569,49	1.444,63	1.471,00	2.194,20	2.194,20	2.194,20	1.381,79	2.031,09	2.194,20	2.194,20	2.194,20	4.148,36	25.211,56
161-Grat.Coordenação Assessorias	954,00	954,00	954,00	954,00	954,00	954,00	954,00	954,00	954,00	954,00	349,80	1.877,23	11.767,03
89-Gratificacao estimulo	908,92	908,92	908,92	908,92	585,56	585,56	585,56	585,56	747,24	747,24	15.196,20	5.730,00	28.398,60
160-Gratif.Secret Geral Comissões	763,20	381,60	615,49	1.908,00	1.908,00	1.908,00	1.908,00	1.908,00	1.908,00	1.908,00	1.590,00	3.816,00	20.522,29
165-Grat incorp (CCL) SUM 372 TST	0,00	0,00	0,00	1.431,00	877,05	1.431,00	1.602,69	1.488,23	1.488,23	1.488,23	1.488,23	2.976,46	14.271,12
179-Grat incorp chefia SUM372 TST	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	17.053,90	678,71	956,38	956,38	956,38	1.912,76	22.514,51
26-Valores a Descontar	241,05	981,60	2.809,43	54,78	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.086,86
18-13 Salário	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	244.459,86	244.459,86
114-DSR s/Média Horas Extras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	141,69	141,69
20-Média de Horas Extras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	850,80	850,80
24-Abono Pecuniário	5.297,90	4.105,73	0,00	5.642,77	1.728,16	746,22	3.156,00	22.471,15	289,19	2.602,77	0,00	6.394,06	52.433,95
106-Adicional s/Abono Pecuniário	1.765,96	1.368,58	0,00	1.880,93	576,05	248,74	1.052,00	7.490,40	96,40	867,59	0,00	2.131,37	17.478,02
6-Adicional s/Férias	8.746,17	12.020,67	0,00	4.886,52	1.585,99	2.172,26	23.852,63	7.745,53	5.169,64	755,78	3.399,20	5.646,82	75.981,21

Cód/Rubrica/Informação

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Totais
25-Diferença de Férias	0,00	19,23	0,00	0,00	317,71	6,94	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	343,88
111-Diferença de Férias-Abono	0,00	64,12	0,00	0,00	283,31	0,00	0,00	4,16	0,00	0,00	0,00	0,00	351,59
5-Férias	26.238,50	36.061,95	0,00	14.659,56	4.757,95	6.516,79	71.557,93	23.236,55	15.508,93	2.267,34	10.197,65	16.940,42	227.943,57
19-Adiantamento 13 Salário	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	131.814,10	131.814,10
101-Adiantamento de Diarias	15.403,50	12.806,00	13.799,00	21.141,50	17.235,00	15.140,00	12.227,00	25.410,00	17.876,50	29.414,50	22.810,50	10.656,50	213.920,00
4-Adiantamento de Salário	106.018,60	98.399,80	108.217,79	112.473,97	116.373,02	120.291,95	99.045,99	113.581,53	116.090,18	119.966,33	114.400,24	117.553,51	1.342.412,91
23-Adiantamento Férias	37.428,74	44.144,87	0,00	24.342,89	7.809,93	8.481,01	81.088,88	52.426,52	18.119,52	6.132,73	11.734,20	27.292,67	319.001,96
146-Contribuição Sindical	0,00	0,00	1.465,63	233,85	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.699,48
69-Desconto de Faltas	1.458,51	1.141,13	633,96	159,36	56,09	0,00	352,84	503,54	165,43	170,13	493,77	0,00	5.134,76
27-Descontos Anteriores	94,74	335,79	1.076,35	2.809,43	54,78	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.371,09
163-Empréstimo Aux. Doença	0,00	0,00	2.400,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.400,00
1-INSS Segurado	22.610,68	22.625,36	22.459,21	23.545,40	23.706,35	23.741,04	17.464,18	21.457,25	21.726,60	22.740,52	21.915,99	21.645,51	265.638,09
1-INSS Segurado s/Ferías	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.964,55	2.340,44	2.234,90	250,13	1.095,61	2.129,32	15.014,95
1-INSS Segurado s/Decimo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	23.496,90	23.496,90
2-IRF	24.219,38	23.671,63	22.836,02	27.292,39	26.971,98	27.079,13	19.159,40	23.357,75	26.436,28	27.270,51	29.941,04	27.184,99	305.420,50
2-IRF s/Ferías	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.549,24	5.672,70	709,74	110,62	767,04	1.690,68	18.500,02
2-IRF s/Decimo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	27.995,28	27.995,28
52-Mensalidade Sindical	301,00	301,00	374,00	440,00	440,00	440,00	440,00	440,00	440,00	440,00	418,00	440,00	4.914,00
170-Outros Descontos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	80,00	77,39	77,39	0,00	0,00	0,00	234,78
75-Pensão Judicial	2.160,00	2.600,11	1.799,60	2.017,46	2.141,34	3.837,58	3.042,57	3.556,45	3.857,61	3.857,21	3.857,12	7.366,49	40.093,54
171-Pensão Judicial Férias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.015,89	503,97	0,00	0,00	0,00	0,00	2.519,86
97- PLANO ODONTOLOGICO	288,76	302,62	295,69	295,69	295,69	340,91	343,22	343,22	340,87	345,57	336,17	345,57	3.873,98
64-UNIMED	1.982,98	980,07	1.857,88	2.313,99	2.963,35	3.297,49	2.733,58	2.327,75	1.769,71	2.548,19	2.373,07	2.407,49	27.555,55
128-UNIMED MENSALIDADES	6.608,71	6.944,71	6.776,71	6.776,71	6.776,71	7.711,15	7.711,15	7.823,15	7.663,15	7.743,15	7.527,15	7.767,15	87.829,60
119-VALE ALIMENTAÇÃO	2.700,00	2.750,00	2.750,00	2.750,00	1.375,00	1.375,00	1.375,00	1.375,00	1.375,00	1.375,00	1.325,00	1.375,00	21.900,00
Liquido Folha Mensal	76.855,81	75.179,83	78.150,30	86.534,10	89.451,98	84.456,33	76.141,31	81.523,69	83.645,23	84.622,58	93.531,51	83.143,54	993.236,21

Cód/Rubrica/Informação

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Totais
Liquido Ferias	37.428,74	44.144,87	0,00	24.342,89	7.809,93	8.481,01	81.088,88	52.426,52	18.119,52	6.132,73	11.734,20	27.292,67	319.001,96
Liquido 13 Salário	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	92.134,13	92.134,13
Salário Base	253.381,79	256.692,48	253.966,32	254.983,71	287.270,38	267.984,37	384.310,21	383.378,90	290.642,38	287.120,36	284.438,26	306.433,56	3.510.602,72
Base Inss (Mensal)	260.368,04	267.187,53	266.610,08	280.999,71	278.846,75	280.230,18	322.946,96	286.792,74	284.100,59	273.932,18	289.222,14	288.332,41	3.379.569,31
Base IRF (Mensal)	243.685,07	240.894,59	218.554,89	252.739,22	244.765,97	248.921,58	203.246,98	227.342,74	234.680,59	241.153,71	247.263,24	237.464,01	2.840.712,59
Base FGTS (Mensal)	260.368,04	267.187,53	266.610,08	280.999,71	278.846,75	280.230,18	322.946,96	286.792,74	284.100,59	273.932,18	289.222,14	288.332,41	3.379.569,31
FGTS	20.829,51	21.375,06	21.328,80	22.480,02	22.307,77	22.418,42	25.835,87	22.943,42	22.728,05	21.914,58	23.137,78	23.066,85	270.366,13
FGTS s/13 Salário	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11.764,70	11.764,70
Inss Empresa	52.073,61	53.437,50	53.322,02	56.199,94	55.769,34	56.046,02	64.589,39	57.358,54	56.820,11	54.786,43	57.844,43	113.441,70	731.689,03
Acidente Trabalho	2.603,67	2.671,87	2.666,09	2.810,00	2.788,46	2.802,30	3.229,46	2.867,93	2.840,99	2.739,31	2.892,22	5.672,08	36.584,38
Terceiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisão de Férias + 1/3	16.349,27	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	16.349,27
INSS s/Provisão de Férias + 1/3	5.067,19	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.067,19
FGTS s/Provisão de Férias + 1/3	1.930,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.930,30

Anexo do tópico 7.3.3

TABELA SALARIAL 2018_2019.PDF

CRF/SC – PLANO DE CARGOS E SALÁRIOS
TABELA SALARIAL
NÍVEIS E SALÁRIOS
INTERNÍVEIS DE 5%

ACORDO COLETIVO 2018/2019

REPOSIÇÃO SALARIAL DE 4% (1,69% EQUIVALENTE AO INPC DO PERÍODO DE MAIO DE 2017 A ABRIL DE 2018 + 2,31% GANHO REAL

CLASSES DE NÍVEIS	CLASSE I	CLASSE II	CLASSE III	CLASSE IV	CLASSE V	CLASSE VI a*	CLASSE VI b*	CLASSE VII	TEMPO DE SERVIÇO	
A	1.362,34	1.933,87	3.437,83	4.111,33	5.301,14	3.700,00	3.268,00	5.000,00	0	2
B	1.430,48	2.030,54	3.609,76	4.316,90	5.566,19	0,00	0,00	0,00	2	4
C	1.502,00	2.132,08	3.790,24	4.532,75	5.844,51	0,00	0,00	0,00	4	6
D	1.577,09	2.238,66	3.979,77	4.759,39	6.136,75	0,00	0,00	0,00	6	8
E	1.655,94	2.350,60	4.178,76	4.997,35	6.443,60	0,00	0,00	0,00	8	10
F	1.738,73	2.468,15	4.387,68	5.247,22	6.765,74	0,00	0,00	0,00	10	12
G	1.825,71	2.591,56	4.607,04	5.509,59	7.104,03	0,00	0,00	0,00	12	14
H	1.916,98	2.721,12	4.837,39	5.785,06	7.459,23	0,00	0,00	0,00	14	16
I	2.012,81	2.857,18	5.079,27	6.074,31	7.832,20	0,00	0,00	0,00	16	18
J	2.113,47	3.000,02	5.333,26	6.378,03	8.223,82	0,00	0,00	0,00	18	20
L	2.219,15	3.150,05	5.599,90	6.696,92	8.635,00	0,00	0,00	0,00	20	22
M	2.330,11	3.307,53	5.879,91	7.031,77	9.066,75	0,00	0,00	0,00	22	24
N	2.446,66	3.472,90	6.173,90	7.383,37	9.520,09	0,00	0,00	0,00	24	26
O	2.568,96	3.646,55	6.482,59	7.752,52	9.996,05	0,00	0,00	0,00	26	28
P	2.697,38	3.828,87	6.806,74	8.140,15	10.495,86	0,00	0,00	0,00	28	30
Q	2.832,27	4.020,31	7.147,05	8.547,16	11.020,68	0,00	0,00	0,00	30	32
R	2.973,86	4.221,36	7.504,42	8.974,53	11.571,73	0,00	0,00	0,00	32	34
S	3.122,56	4.432,39	7.879,63	9.423,25	12.150,31	0,00	0,00	0,00	34	36

- I- CARGOS DE APOIO OPERACIONAL
- II- CARGOS DE APOIO ADMINISTRATIVO
- III- CARGOS DE APOIO TÉCNICO
- IV- CARGOS DE FORMAÇÃO SUPERIOR
- V- CARGOS DE FISCAIS
- VI a - CARGOS DE ASSESSORES FARMACÊUTICOS
- VI b - CARGOS DE ASSESSORES NÃO FARMACÊUTICOS
- VII - CARGOS DE ASSESSORES PLANEJAMENTO E GESTÃO


* Salários iniciais do Grupo de Assessores corrigido conforme Portaria 1692 de 03/01/2008.

Obs.: Aos assessores aplicar o mesmo índice de correção dos demais empregados.

Florianópolis, 1º de maio de 2018.


Mª Clara da Costa Fertig
Chefe do DRHP


Farm. Karen Berenice Denez
Presidente


Farm. Marco Aurélio Thiesen Koerich
Tesoureiro

8. DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

- 8.0 - Introdução
- 8.1 - Declaração do contador / opinião dos auditores externos
- 8.2 - Demonstrações contábeis exigidas pela lei 4.320/64 e notas explicativas

8.0 - INTRODUÇÃO

Orientados pelo Artigo 37 da Constituição Federal, bem como pelas leis 3820/1960, 4.320/1964, Decreto Lei 200/1967 e pela Lei Complementar 200/2000, foram desenvolvidos os processos de gestão financeira e organizado o registro da informações contábeis do CRF-SC

8.1 - DECLARAÇÃO DO CONTADOR / OPINIÃO DOS AUDITORES EXTERNOS

ANEXO - Declaração dos Contadores - Declaração dos Contadores - Vide anexo do tópico 8.1 no final da seção

8.2 - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXIGIDAS PELA LEI 4.320/64 E NOTAS EXPLICATIVAS

Nome	Descrição
Balanco Financeiro.pdf	Balanco Financeiro
Balanco Orcamentario.pdf	Balanco Orcamentario
Balanco Patrimonial.pdf	Balanco Patrimonial
Demonstrativo do Fluxo de Caixa.pdf	Demonstrativo do Fluxo de Caixa
Demonstrativo das Variações Patrimoniais.pdf	Demonstrativo das Variações Patrimoniais

Anexo do tópico 8.1

DECLARAÇÃO DOS CONTADORES - DECLARAÇÃO DOS CONTADORES

DECLARAÇÃO

Declaro que os demonstrativos contábeis deste Conselho, tais como o balanço orçamentário, financeiro, patrimonial e a demonstração das variações patrimoniais, do exercício de 2018, previstos na Lei Federal nº 4.320/64, refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Florianópolis, 31 de dezembro de 2018.



Isolete Rios Fuck

CRC/SC nº 020395/O-5

Chefe do Departamento Financeiro e Contábil do CRF/SC



Renato Noceti Martins

CRC/SC nº 032036/O-0

Contador do CRF/SC

Anexo do tópico 8.2

BALANÇO FINANCEIRO.PDF - BALANÇO FINANCEIRO

Balanco Financeiro

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
Receita Orçamentária	13.125.298,77	12.948.283,95	Despesa Orçamentária	11.441.810,74	13.720.255,29
RECEITA REALIZADA	13.125.298,77	12.948.283,95	CRÉDITO EMPENHADO A LIQUIDAR	19.581,61	878.363,03
RECEITAS CORRENTES	13.125.298,77	12.903.283,95	CRÉDITO EMPENHADO LIQUIDADO	31.848,21	459.176,15
RECEITA TRIBUTÁRIA	8.523.633,31	8.269.569,75	CRÉDITO EMPENHADO PAGO	11.390.380,92	12.382.716,11
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	8.523.633,31	8.269.569,75	DESPESAS CORRENTES	11.357.610,92	10.878.260,30
ANUIDADES	8.523.633,31	8.269.569,75	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	4.993.231,79	4.574.397,17
RECEITA PATRIMONIAL	353.959,85	553.484,15	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	3.169.001,38	3.198.487,86
RECEITAS DE VALORES MOBILIÁRIOS	353.959,85	553.484,15	TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	3.179.285,06	3.087.301,71
RECEITAS DE SERVIÇOS	1.988.917,22	1.972.940,53	DIVERSAS DESPESAS DE CUSTEIO	16.092,69	18.073,56
EMOLUMENTOS COM A INSCRIÇÃO	282.662,30	274.993,84	DESPESA CAPITAL	32.770,00	1.504.455,81
EMOLUMENTOS COM A EXPEDIÇÃO DE CARTEIRAS	162.844,48	175.942,33	INVESTIMENTOS	32.770,00	1.504.455,81
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÃO DE CERTIDÕES	1.475.275,74	1.502.893,38			
RECEITAS DIVERSAS	68.134,70	19.110,98			
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	2.258.788,39	2.107.289,52			
MULTAS DE INFRAÇÕES	931.279,66	825.971,93			
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES		411,30			
DÍVIDA ATIVA	1.135.245,23	1.229.737,02			
DÍVIDA ATIVA EM FASE ADMINISTRATIVA	326.019,76	474.766,92			

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
DÍVIDA ATIVA EM FASE EXECUTIVA	809.225,47	754.970,10			
RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS	192.263,50	51.169,27			
RECEITA DE CAPITAL		45.000,00			
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL		45.000,00			
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES		45.000,00			
Transferências Financeiras Recebidas			Transferências Financeiras Concedidas		
Recebimentos Extraorçamentários	6.230.904,48	7.561.273,95	Pagamentos Extraorçamentários	7.559.668,79	6.544.903,93
Inscrição de Restos a Pagar Não Processados	19.581,61	878.363,03	Pagamentos de Restos a Pagar Não Processados	883.966,73	73.820,75
Inscrição de Restos a Pagar Processados	31.848,21	459.176,15	Pagamentos de Restos a Pagar Processados	459.153,65	275.274,03
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados			Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		
Outros Recebimentos Extraorçamentários	6.179.474,66	6.223.734,77	Outros Pagamentos Extraorçamentários	6.216.548,41	6.195.809,15
Saldo em espécie do Exercício Anterior	4.624.090,50	4.379.691,82	Saldo em espécie para o Exercício Seguinte	4.978.814,22	4.624.090,50
Caixa e Equivalente de Caixa	4.622.395,97	4.231.052,12	Caixa e Equivalente de Caixa	4.977.119,69	4.622.395,97
Depósitos. Rest. Vlr Vinculados	1.694,53	148.639,70	Depósitos. Rest. Vlr Vinculados	1.694,53	1.694,53
Total:	23.980.293,75	24.889.249,72		23.980.293,75	24.889.249,72

Florianópolis-SC, 31 de dezembro de 2018

Farm. Karen Berenice Denez
 Presidente
 CRFSC 2267
 537.596.219-53

Farm. Marco Aurélio Thiesen Koerich
 Tesoureiro
 CRFSC 1879
 507.389.179-15

Isolete Rios Fuck
 Chefe DFC
 CRCSC 20.395/O-5
 691.699.859-87

Anexo do tópico 8.2

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO.PDF - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

Balanco Orçamentário

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	13.800.000,00	13.800.000,00	13.125.298,77	-674.701,23
RECEITA TRIBUTÁRIA	8.500.000,00	8.500.000,00	8.523.633,31	23.633,31
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	8.500.000,00	8.500.000,00	8.523.633,31	23.633,31
ANUIDADES	8.500.000,00	8.500.000,00	8.523.633,31	23.633,31
Anuidades Pessoas Físicas	4.300.000,00	4.300.000,00	4.314.207,37	14.207,37
Anuidades Pessoas Jurídicas	4.200.000,00	4.200.000,00	4.209.425,94	9.425,94
RECEITA PATRIMONIAL	200.500,00	200.500,00	353.959,85	153.459,85
RECEITAS DE VALORES MOBILIÁRIOS	200.000,00	200.000,00	353.959,85	153.959,85
Juros Aplicações em CDB e RDB	200.000,00	200.000,00	353.959,85	153.959,85
DIVIDENDOS	500,00	500,00	0,00	-500,00
Dividendos	500,00	500,00	0,00	-500,00
RECEITAS DE SERVIÇOS	1.986.500,00	1.986.500,00	1.988.917,22	2.417,22
EMOLUMENTOS COM A INSCRIÇÃO	250.000,00	250.000,00	282.662,30	32.662,30
Pessoa Física	110.000,00	110.000,00	108.199,34	-1.800,66
Pessoa Jurídica	140.000,00	140.000,00	174.462,96	34.462,96
EMOLUMENTOS COM A EXPEDIÇÃO DE CARTEIRAS	200.000,00	200.000,00	162.844,48	-37.155,52
Pessoa Física	200.000,00	200.000,00	162.844,48	-37.155,52
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÃO DE CERTIDÕES	1.510.000,00	1.510.000,00	1.475.275,74	-34.724,26
Pessoa Física	110.000,00	110.000,00	65.293,16	-44.706,84
Pessoa Jurídica	1.400.000,00	1.400.000,00	1.409.982,58	9.982,58

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS DIVERSAS	26.500,00	26.500,00	68.134,70	41.634,70
Inscrições em Congressos, Convenções, Eventos Similares, Seleções, Etc.	5.000,00	5.000,00	59.060,52	54.060,52
Relatórios e Etiquetas	1.000,00	1.000,00	0,00	-1.000,00
Recuperação com Custo de Cobrança Bancária	0,00	0,00	20,30	20,30
Convênios	20.000,00	20.000,00	9.048,00	-10.952,00
Outras Receitas Diversas	500,00	500,00	5,88	-494,12
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	3.113.000,00	3.113.000,00	2.258.788,39	-854.211,61
MULTAS DE INFRAÇÕES	886.000,00	886.000,00	931.279,66	45.279,66
Multa Pelo Exercício Ilegal da Profissão	600.000,00	600.000,00	781.134,81	181.134,81
Multas de Processos Éticos	20.000,00	20.000,00	12.395,72	-7.604,28
Multas Eleitorais	100.000,00	100.000,00	0,00	-100.000,00
Multas Sobre Anuidades	126.000,00	126.000,00	113.260,09	-12.739,91
Juros de Mora	30.000,00	30.000,00	20.329,30	-9.670,70
Correção Monetária	10.000,00	10.000,00	4.159,74	-5.840,26
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	3.000,00	3.000,00	0,00	-3.000,00
Indenizações	3.000,00	3.000,00	0,00	-3.000,00
DÍVIDA ATIVA	2.174.000,00	2.174.000,00	1.135.245,23	-1.038.754,77
DÍVIDA ATIVA EM FASE ADMINISTRATIVA	868.000,00	868.000,00	326.019,76	-541.980,24
Anuidades de Exercícios Anteriores	120.000,00	120.000,00	86.891,45	-33.108,55
Multa pelo Exercício Ilegal da Profissão	320.000,00	320.000,00	26.068,13	-293.931,87
Multas de Processos Éticos	3.000,00	3.000,00	0,00	-3.000,00
Multas Eleitorais	10.000,00	10.000,00	2.427,50	-7.572,50
Multas sobre Anuidades	30.000,00	30.000,00	33.825,38	3.825,38
Juros de Mora	25.000,00	25.000,00	27.890,76	2.890,76
Correção Monetária	10.000,00	10.000,00	4.631,67	-5.368,33

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS		PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO	
Débitos Consolidados - REFIS		350.000,00	350.000,00	144.284,87	-205.715,13	
DÍVIDA ATIVA EM FASE EXECUTIVA		1.306.000,00	1.306.000,00	809.225,47	-496.774,53	
Anuidades de Exercícios Anteriores		176.000,00	176.000,00	81.037,94	-94.962,06	
Multa pelo Exercício Ilegal da Profissão		750.000,00	750.000,00	466.455,79	-283.544,21	
Multas de Processos Éticos		10.000,00	10.000,00	2.943,50	-7.056,50	
Multas sobre Anuidades		40.000,00	40.000,00	19.991,24	-20.008,76	
Juros de Mora		210.000,00	210.000,00	172.459,28	-37.540,72	
Correção Monetária		120.000,00	120.000,00	66.337,72	-53.662,28	
RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS		50.000,00	50.000,00	192.263,50	142.263,50	
Receitas Não Identificadas		50.000,00	50.000,00	192.263,50	142.263,50	
RECEITA DE CAPITAL		0,00	300.000,00	0,00	-300.000,00	
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL		0,00	300.000,00	0,00	-300.000,00	
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES		0,00	300.000,00	0,00	-300.000,00	
Superávit Financeiro		0,00	300.000,00	0,00	-300.000,00	
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES		0,00	0,00	0,00	0,00	
SUB-TOTAL DAS RECEITAS		13.800.000,00	14.100.000,00	13.125.298,77	-974.701,23	
DÉFICIT		0,00	0,00	0,00	0,00	
TOTAL		13.800.000,00	14.100.000,00	13.125.298,77	-974.701,23	
SALDO DE EXERCÍCIOS ANTERIORES		0,00	300.000,00	0,00	300.000,00	
SUPERAVIT FINANCEIRO DE EXERCICIO ANTERIOR		0,00	300.000,00	0,00	300.000,00	
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESAS CORRENTES	13.645.400,00	13.645.400,00	11.403.158,45	11.389.459,13	11.357.610,92	2.242.241,55
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	5.645.000,00	5.655.000,00	4.993.231,79	4.993.231,79	4.993.231,79	661.768,21
REMUNERAÇÃO PESSOAL	4.100.000,00	4.063.000,00	3.603.055,43	3.603.055,43	3.603.055,43	459.944,57
Vencimentos e Salários	3.150.000,00	3.044.000,00	2.671.376,49	2.671.376,49	2.671.376,49	372.623,51

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
Gratificação por Exercício de Cargos e Funções	300.000,00	369.000,00	330.655,57	330.655,57	330.655,57	38.344,43
Ferias Vencidas e Proporcionais	325.000,00	325.000,00	322.147,25	322.147,25	322.147,25	2.852,75
13º Salário	325.000,00	325.000,00	278.876,12	278.876,12	278.876,12	46.123,88
DESPESAS COM PESSOAL VARIÁVEL	303.000,00	350.000,00	285.901,03	285.901,03	285.901,03	64.098,97
Ferias - Abono Pecuniário	88.000,00	88.000,00	52.597,54	52.597,54	52.597,54	35.402,46
Serviços Extraordinários	15.000,00	15.000,00	11.972,49	11.972,49	11.972,49	3.027,51
Diárias de Empregado	200.000,00	247.000,00	221.331,00	221.331,00	221.331,00	25.669,00
ENCARGOS PATRONAIS	1.242.000,00	1.242.000,00	1.104.275,33	1.104.275,33	1.104.275,33	137.724,67
I.N.S.S	820.000,00	820.000,00	774.869,42	774.869,42	774.869,42	45.130,58
F.G.T.S	380.000,00	380.000,00	292.675,58	292.675,58	292.675,58	87.324,42
P.A.S.E.P	42.000,00	42.000,00	36.730,33	36.730,33	36.730,33	5.269,67
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	4.530.400,00	4.550.400,00	3.215.957,91	3.200.097,30	3.169.001,38	1.334.442,09
BENEFICIOS A PESSOAL	1.641.400,00	1.641.400,00	1.393.155,87	1.393.155,87	1.393.155,87	248.244,13
Auxilio Transporte	117.400,00	117.400,00	85.274,79	85.274,79	85.274,79	32.125,21
Auxilio Alimentação e Refeição	1.155.000,00	1.155.000,00	978.792,25	978.792,25	978.792,25	176.207,75
Plano de Saúde, Serviços Hospitalares e Farmacêuticos	300.000,00	300.000,00	266.638,97	266.638,97	266.638,97	33.361,03
Plano Odontológico	32.000,00	32.000,00	29.499,86	29.499,86	29.499,86	2.500,14
Outros Benefícios a Pessoal	37.000,00	37.000,00	32.950,00	32.950,00	32.950,00	4.050,00
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES TRABALHISTAS	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Indenizações Trabalhistas	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
USO DE BENS E SERVIÇOS	2.879.000,00	2.909.000,00	1.822.802,04	1.806.941,43	1.775.845,51	1.086.197,96
CONSUMO DE MATERIAL	503.000,00	503.000,00	155.176,50	141.477,18	137.785,18	347.823,50
Material de Expediente	273.000,00	273.000,00	48.229,82	34.530,50	34.530,50	224.770,18
Material de Higiene, Limpeza, Conservação e Utensílios Domésticos	20.000,00	20.000,00	3.623,70	3.623,70	3.623,70	16.376,30
Material e Acessório para Manutenção e Conservação de Bens Moveis e Imóveis	5.000,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
Gêneros de Alimentação	40.000,00	40.000,00	8.260,72	8.260,72	8.260,72	31.739,28
Vestíários, Uniformes, Calçados, Tecidos e Aviamentos	5.000,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00
Peças e Acessórios para Informática	30.000,00	30.000,00	6.723,70	6.723,70	6.723,70	23.276,30
Combustíveis e Lubrificantes Automotivos	95.000,00	95.000,00	72.554,55	72.554,55	68.862,55	22.445,45
Peças, Acessórios e Materiais para Manutenção de Veículos	30.000,00	30.000,00	14.943,99	14.943,99	14.943,99	15.056,01
Outros Materiais de Consumo	5.000,00	5.000,00	840,02	840,02	840,02	4.159,98
DIARIAS	250.000,00	350.000,00	298.311,20	298.311,20	298.311,20	51.688,80
Diárias de Diretoria	100.000,00	90.000,00	62.252,00	62.252,00	62.252,00	27.748,00
Diárias do Plenário	40.000,00	40.000,00	25.676,00	25.676,00	25.676,00	14.324,00
Diárias com as Comissões	80.000,00	170.000,00	163.844,00	163.844,00	163.844,00	6.156,00
Outros Tipos de Diárias	30.000,00	50.000,00	46.539,20	46.539,20	46.539,20	3.460,80
SERVIÇOS PRESTADOS POR PESSOA FÍSICA	66.000,00	69.215,00	67.313,01	67.313,01	67.313,01	1.901,99
Remuneração a Estagiários	58.000,00	61.215,00	61.093,01	61.093,01	61.093,01	121,99
Locação de Bens Móveis e Imóveis	8.000,00	8.000,00	6.220,00	6.220,00	6.220,00	1.780,00
VERBAS DE PARTICIPAÇÃO EM REUNIÕES	52.500,00	49.285,00	32.980,00	32.980,00	32.980,00	16.305,00
Jeton	52.500,00	49.285,00	32.980,00	32.980,00	32.980,00	16.305,00
SERVIÇOS PRESTADOS POR PESSOA JURÍDICA	1.507.500,00	1.503.500,00	884.758,83	882.597,54	855.193,62	618.741,17
Assinaturas de Periódicos e Anuidades	5.000,00	5.000,00	3.091,41	3.091,41	2.325,41	1.908,59
Locação de Bens Móveis, Imóveis ou Intangíveis	142.800,00	139.810,00	102.503,13	100.341,84	100.142,60	37.306,87
Seguros em Geral	30.000,00	30.356,60	29.656,60	29.656,60	17.356,60	700,00
Serviços de Água e Esgoto, Energia Elétrica, Gás e Outros.	116.600,00	116.600,00	70.718,72	70.718,72	69.493,46	45.881,28
Serviços de Comunicação em Geral	178.300,00	178.300,00	117.453,96	117.453,96	112.258,32	60.846,04
Passagens Aéreas, Terrestres, Fluviais ou Marítimas e Despesas com Locomoção	220.000,00	220.000,00	143.200,00	143.200,00	143.200,00	76.800,00
Serviço de Manutenção, Adaptação, e Conservação de Bens Móveis e Imóveis	90.200,00	70.843,40	21.061,85	21.061,85	20.391,96	49.781,55
Serviço de Manutenção e Atualização de Software	114.400,00	114.400,00	73.680,12	73.680,12	73.502,96	40.719,88

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
Serviço de Divulgação e Publicidade	55.000,00	55.000,00	10.275,44	10.275,44	10.275,44	44.724,56
Serviço de Impressão e Encadernação	12.000,00	12.000,00	332,18	332,18	332,18	11.667,82
Serviço de Seleção, Treinamento e Orientação Profissional	50.000,00	50.000,00	19.325,42	19.325,42	19.325,42	30.674,58
Serviço de Medicina do Trabalho	10.000,00	10.000,00	8.723,00	8.723,00	8.723,00	1.277,00
Suprimento de Fundos	30.000,00	44.230,00	23.389,33	23.389,33	23.389,33	20.840,67
Serviços Bancários	24.000,00	24.000,00	11.994,03	11.994,03	11.994,03	12.005,97
Festividades, Recepções, Hospedagens e Homenagens	0,00	3.760,00	3.650,00	3.650,00	3.650,00	110,00
Indenizações, Restituições e Reposições	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Impostos, Taxas, Multas e Pedágios	26.000,00	26.000,00	17.040,10	17.040,10	16.687,02	8.959,90
Custas Processuais	10.000,00	10.000,00	1.335,48	1.335,48	1.335,48	8.664,52
Serviços Postais	300.000,00	300.000,00	181.917,84	181.917,84	175.494,24	118.082,16
Outros Serviços Prestados por Pessoa Jurídica	88.200,00	93.200,00	45.410,22	45.410,22	45.316,17	47.789,78
CONTRATO DE TERCEIRIZACAO POR SUBSTITUICAO DE MAO DE OBRA – ART. 18 § 1, LC 101/00	500.000,00	434.000,00	384.262,50	384.262,50	384.262,50	49.737,50
Contrato de Terceirização por Substituição de Mao de Obra - Art. 18 § 1, LC 101/00	500.000,00	434.000,00	384.262,50	384.262,50	384.262,50	49.737,50
TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	3.400.000,00	3.400.000,00	3.177.876,06	3.180.037,35	3.179.285,06	222.123,94
CONTRIBUIÇÕES	3.400.000,00	3.400.000,00	3.177.876,06	3.180.037,35	3.179.285,06	222.123,94
Cota Parte	3.400.000,00	3.400.000,00	3.177.876,06	3.180.037,35	3.179.285,06	222.123,94
DIVERSAS DESPESAS DE CUSTEIO	30.000,00	30.000,00	16.092,69	16.092,69	16.092,69	13.907,31
SENTENÇAS JUDICIAIS	30.000,00	30.000,00	16.092,69	16.092,69	16.092,69	13.907,31
Pagamento de Sentenças Judiciais	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	10.000,00
Honorários de Sucumbência	20.000,00	20.000,00	16.092,69	16.092,69	16.092,69	3.907,31
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	40.000,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	10.000,00
CONTRIBUIÇÕES A FUNDO	40.000,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	10.000,00
Fundo de Assistências § 1º, Art. 27 Lei 3820/60	40.000,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	10.000,00
CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA CAPITAL	154.600,00	454.600,00	38.652,29	32.770,00	32.770,00	415.947,71

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
INVESTIMENTOS	154.600,00	454.600,00	38.652,29	32.770,00	32.770,00	415.947,71
OBRAS, INSTALAÇÕES E REFORMAS	0,00	190.000,00	0,00	0,00	0,00	190.000,00
Obras em Andamentos	0,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00	100.000,00
Instalações	0,00	90.000,00	0,00	0,00	0,00	90.000,00
BENS MOVEIS	154.600,00	264.600,00	38.652,29	32.770,00	32.770,00	225.947,71
Veículos	100.000,00	115.000,00	0,00	0,00	0,00	115.000,00
Máquinas e Aparelhos de Escritório	5.000,00	6.000,00	3.070,00	3.070,00	3.070,00	2.930,00
Mobiliário em Geral e Utensílios de Escritório	13.800,00	53.800,00	5.882,29	0,00	0,00	47.917,71
Aparelhos e Utensílios de Copa e Cozinha	3.000,00	18.000,00	0,00	0,00	0,00	18.000,00
Equipamentos de Informática e Periféricos	30.000,00	30.000,00	29.700,00	29.700,00	29.700,00	300,00
Equipamentos de Áudio, Foto e Vídeo.	2.800,00	41.800,00	0,00	0,00	0,00	41.800,00
SUB-TOTAL DAS DESPESAS	13.800.000,00	14.100.000,00	11.441.810,74	11.422.229,13	11.390.380,92	2.658.189,26
SUPERÁVIT	0,00	0,00	1.683.488,03	0,00	0,00	-1.683.488,03
TOTAL	13.800.000,00	14.100.000,00	13.125.298,77	11.422.229,13	11.390.380,92	974.701,23

Florianópolis-SC, 31 de dezembro de 2018

Farm. Karen Berenice Denez
 Presidente
 CRFSC 2267
 537.596.219-53

Farm. Marco Aurélio Thiesen Koerich
 Tesoureiro
 CRFSC 1879
 507.389.179-15

Isolete Rios Fuck
 Chefe DFC
 CRCSC 20.395/O-5
 691.699.859-87

DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS						
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	INSCRITOS		LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR				
CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESAS CORRENTES	0,00	16.135,60	16.135,60	16.135,60	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	16.135,60	16.135,60	16.135,60	0,00	0,00
CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA CAPITAL	12.712,00	862.227,43	867.831,13	867.831,13	5.195,72	1.912,58
INVESTIMENTOS	12.712,00	862.227,43	867.831,13	867.831,13	5.195,72	1.912,58
TOTAL:	12.712,00	878.363,03	883.966,73	883.966,73	5.195,72	1.912,58

DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS	INSCRITOS		PAGOS	CANCELADOS	SALDO
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR			
CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESAS CORRENTES	0,00	110.748,37	110.725,87	22,50	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	56.455,59	56.455,59	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	48.923,67	48.901,17	22,50	0,00
TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	0,00	5.369,11	5.369,11	0,00	0,00
CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA CAPITAL	0,00	348.427,78	348.427,78	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	348.427,78	348.427,78	0,00	0,00
TOTAL:	0,00	459.176,15	459.153,65	22,50	0,00

Anexo do tópico 8.2

BALANÇO PATRIMONIAL.PDF - BALANÇO PATRIMONIAL

Balço Patrimonial

ATIVO			PASSIVO		
Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior	Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior
ATIVO CIRCULANTE	5.031.347,17	4.662.820,25	PASSIVO CIRCULANTE	1.040.857,67	1.491.456,16
DISPONÍVEL	4.977.119,69	4.622.395,97	OBRIGACOES TRABALHISTAS, PREVIDENCIARIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A CURTO PRAZO	40.512,08	491.309,23
CREDITOS A CURTO PRAZO	0,00	0,00	EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS A CURTO PRAZO	1.000.000,00	1.000.000,00
DEMAIS CREDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	54.036,98	31.379,06	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO	345,59	146,93
INVESTIMENTOS E APLICACOES TEMPORARIAS A CURTO PRAZO	0,00	0,00	OBRIGACOES FISCAIS A CURTO PRAZO	0,00	0,00
ESTOQUES	0,00	0,00	OBRIGACOES DE REPARTICAO A OUTROS ENTES	0,00	0,00
VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	190,50	9.045,22	DESPESAS DIVERSAS	0,00	0,00
	0,00	0,00	PROVISOES A CURTO PRAZO	0,00	0,00
	0,00	0,00	DEMAIS OBRIGACOES A CURTO PRAZO	0,00	0,00
ATIVO NAO-CIRCULANTE	9.530.621,07	8.761.380,44	PASSIVO NAO-CIRCULANTE	0,00	0,00
ATIVO REALIZAVEL A LONGO PRAZO	29.377,82	29.377,82	OBRIGACOES TRABALHISTAS, PREVIDENCIARIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A LONGO PRAZO	0,00	0,00
CREDITOS A LONGO PRAZO	29.377,82	29.377,82	EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS A LONGO PRAZO	0,00	0,00
DEVEDORES DA ENTIDADE	29.377,82	29.377,82	FORNECEDORES A LONGO PRAZO	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	OBRIGACOES FISCAIS A LONGO PRAZO	0,00	0,00
IMOBILIZADO	9.501.243,25	8.732.002,62	PROVISOES A LONGO PRAZO	0,00	0,00
BENS MOVEIS	2.382.627,38	1.865.463,62	DEMAIS OBRIGACOES A LONGO PRAZO	0,00	0,00
BENS IMOVEIS	7.577.590,99	7.197.223,62	RESULTADO DIFERIDO	0,00	0,00
(-) DEPRECIACAO, EXAUSTAO E AMORTIZACAO ACUMULADAS	458.975,120	330.684,620		0,00	0,00
INTANGIVEL	0,00	0,00		0,00	0,00
			TOTAL DO PASSIVO	1.040.857,67	1.491.456,16

PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
			Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior
			Patrimônio Social e Capital Social	0,00	0,00
			Ajuste de avaliação Patrimonial	0,00	0,00
			Demais Reservas	0,00	0,00
			Resultados Acumulados	13.521.110,57	11.932.744,53
			TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	13.521.110,57	11.932.744,53
TOTAL	14.561.968,24	13.424.200,69	TOTAL	14.561.968,24	13.424.200,69
ATIVO FINANCEIRO	5.031.347,17	4.662.820,25	PASSIVO FINANCEIRO	1.111.324,11	2.431.503,44
ATIVO PERMANENTE	9.530.621,07	8.761.380,44	PASSIVO PERMANENTE	0,00	0,00
SALDO PATRIMONIAL				13.450.644,13	10.992.697,25

Compensações

ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
Saldo do Atos Potenciais Ativos			Saldo do Atos Potenciais Passivos		
Execução de Garantias e Contragarantias Recebidas	0,00	0,00	Execução de Garantias e Contragarantias Concedidas	0,00	0,00
Execução de Direitos Conveniados	0,00	0,00	Execução de Obrigações Conveniadas	0,00	0,00
Execução de Direitos Contratuais	0,00	0,00	Execução de Obrigações Contratuais	0,00	0,00
Execução de Outros Atos Potenciais do Ativo	0,00	0,00	Execução de Outros Atos Potenciais do Passivo	0,00	0,00
TOTAL	0,00	0,00	TOTAL	0,00	0,00

Quadro do Superávit/Déficit Financeiro

	Exercício Atual	Exercício Anterior
Superávit Financeiro	3.920.023,06	2.231.316,81

Florianópolis-SC, 31 de dezembro de 2018

Farm. Karen Berenice Denez
Presidente
CRFSC 2267
537.596.219-53

Farm. Marco Aurélio Thiesen Koerich
Tesorero
CRFSC 1879
507.389.179-15

Isolete Rios Fuck
Chefe DFC
CRSC 20.395/O-5
691.699.859-87

Anexo do tópico 8.2

**DEMONSTRATIVO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS.PDF -
DEMONSTRATIVO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS**

Variações Patrimoniais

VARIações PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS					
	Exercício Atual	Exercício Anterior		Exercício Atual	Exercício Anterior
VARIACAO PATRIMONIAL AUMENTATIVA	13.125.321,27	12.948.283,95	VARIACAO PATRIMONIAL DIMINUTIVA	11.536.955,23	11.094.363,64
CONTRIBUICOES	8.523.633,31	8.269.569,75	PESSOAL E ENCARGOS	6.386.387,66	6.271.595,70
CONTRIBUICOES DE INTERESSE DAS CATEGORIAS PROFISSIONAIS	8.523.633,31	8.269.569,75	REMUNERACAO A PESSOAL	3.888.956,46	3.589.627,68
CONTRIBUICOES	8.523.633,31	8.269.569,75	REMUNERACAO A PESSOAL - RGPS	3.888.956,46	3.589.627,68
EXPLORACAO E VENDA DE BENS, SERVICOS E DIREITOS	2.342.877,07	2.526.424,68	ENCARGOS PATRONAIS	1.104.275,33	1.041.225,08
EXPLORACAO DE BENS E DIREITOS E PRESTACAO DE SERVICOS	2.342.877,07	2.526.424,68	ENCARGOS PATRONAIS - RGPS	1.104.275,33	1.041.225,08
VALOR BRUTO DE EXPLORACAO DE BENS E DIREITOS E PRESTACAO DE SERVICOS	2.342.877,07	2.526.424,68	BENEFICIOS A PESSOAL	1.393.155,87	1.640.742,94
OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	2.258.810,89	2.152.289,52	BENEFICIOS A PESSOAL - RGPS	1.393.155,87	1.640.742,94
VARIACAO PATRIMONIAL AUMENTATIVA A CLASSIFICAR	195.444,96	51.169,27	USO DE BENS, SERVICOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	5.150.567,57	4.824.171,33
VARIACAO PATRIMONIAL AUMENTATIVA A CLASSIFICAR	195.444,96	51.169,27	USO DE MATERIAL DE CONSUMO	157.612,78	245.065,32
DIVERSAS VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	2.063.365,93	2.101.120,25	CONSUMO DE MATERIAL	157.612,78	245.065,32
MULTAS ADMINISTRATIVAS	931.279,66	825.971,93	SERVICOS	4.861.594,29	4.496.921,31
INDENIZACOES	0,00	45.411,30	DIARIAS	298.311,20	201.889,50
DÍVIDA ATIVA	1.132.086,27	1.229.737,02	SERVICOS TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	100.293,01	88.830,13
			SERVICOS TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	882.597,54	901.860,45
			CONTRATO DE TERCEIRIZACAO POR SUBSTITUICAO DE MAO DE OBRA - ART. 18 § 1, LC 101/00	384.262,50	193.596,85
			DIVERSAS DESPESAS DE CUSTEIO	3.196.130,04	3.110.744,38
			DEPRECIACAO, AMORTIZACAO E EXAUSTAO	131.360,50	82.184,70
			DEPRECIACAO	131.360,50	82.184,70
			DESVALORIZACAO E PERDA DE ATIVOS	0,00	-1.403,39
			PERDAS INVOLUNTARIAS	0,00	-1.403,39
			PERDAS INVOLUNTARIAS COM IMOBILIZADO	0,00	-1.403,39
Total das Variações Ativas :	13.125.321,27	12.948.283,95	Total das Variações Passivas :	11.536.955,23	11.094.363,64
			RESULTADO PATRIMONIAL		
Déficit do Exercício			Superávit do Exercício	1.588.366,04	1.853.920,31

Total	13.125.321,27	12.948.283,95	Total	13.125.321,27	12.948.283,95
--------------	----------------------	----------------------	--------------	----------------------	----------------------

Florianópolis - SC, 31 de dezembro de 2018

Farm. Karen Berenice Denez
 Presidente
 CRFSC 2267
 537.596.219-53

Farm. Marco Aurélio Thiesen Koerich
 Tesoureiro
 CRFSC 1879
 507.389.179-15

Isolete Rios Fuck
 Chefe DFC
 CRCSC 20.395/O-5
 691.699.859-87

**Variações Patrimoniais Qualitativas
 (decorrentes da execução orçamentária)**

VARIAÇÕES ATIVAS	Exercício Atual	Exercício Anterior	VARIAÇÕES PASSIVAS	Exercício Atual	Exercício Anterior
INCORPORAÇÃO DE ATIVOS	900.601,13	49.247,09	INCORPORAÇÃO DE PASSIVO	0,00	0,00
DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVO	0,00	0,00	DESINCORPORAÇÃO DE ATIVO	0,00	45.000,00

Anexo do tópico 8.2

**DEMONSTRATIVO DO FLUXO DE CAIXA.PDF - DEMONSTRATIVO DO
FLUXO DE CAIXA**

Demonstração dos Fluxos de Caixa

	Exercício Atual	Exercício Anterior
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES		
INGRESSOS		
RECEITAS CORRENTES	13.125.298,77	12.903.283,95
RECEITA TRIBUTÁRIA	8.523.633,31	8.269.569,75
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	8.523.633,31	8.269.569,75
ANUIDADES	8.523.633,31	8.269.569,75
RECEITA PATRIMONIAL	353.959,85	553.484,15
RECEITAS DE VALORES MOBILIÁRIOS	353.959,85	553.484,15
RECEITAS DE SERVIÇOS	1.988.917,22	1.972.940,53
EMOLUMENTOS COM A INSCRIÇÃO	282.662,30	274.993,84
EMOLUMENTOS COM A EXPEDIÇÃO DE CARTEIRAS	162.844,48	175.942,33
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÃO DE CERTIDÕES	1.475.275,74	1.502.893,38
RECEITAS DIVERSAS	68.134,70	19.110,98
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	2.258.788,39	2.107.289,52
MULTAS DE INFRAÇÕES	931.279,66	825.971,93
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	0,00	411,30
DÍVIDA ATIVA	1.135.245,23	1.229.737,02
DÍVIDA ATIVA EM FASE ADMINISTRATIVA	326.019,76	474.766,92
DÍVIDA ATIVA EM FASE EXECUTIVA	809.225,47	754.970,10
RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS	192.263,50	51.169,27
OUTROS INGRESSOS	6.179.474,66	6.376.316,33
DESEMBOLSOS		
DESPEAS CORRENTES	11.357.610,92	10.878.260,30
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	4.993.231,79	4.574.397,17
OUTRAS DESPEAS CORRENTES	3.169.001,38	3.198.487,86
TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	3.179.285,06	3.087.301,71
DIVERSAS DESPEAS DE CUSTEIO	16.092,69	18.073,56
DESPEA CAPITAL	32.770,00	1.504.455,81
INVESTIMENTOS	32.770,00	1.504.455,81
OUTROS DESEMBOLSOS	7.559.668,79	6.550.540,32
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	387.493,72	1.850.799,66
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
INGRESSOS		
DESEMBOLSOS		
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
INGRESSOS		
RECEITA DE CAPITAL	0,00	45.000,00
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00	45.000,00
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	0,00	45.000,00
DESEMBOLSOS		
CRÉDITO EMPENHADO LIQUIDADADO	31.848,21	459.176,15
DESPEAS CORRENTES	0,00	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00
OUTRAS DESPEAS CORRENTES	0,00	0,00
TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	0,00	0,00
DIVERSAS DESPEAS DE CUSTEIO	0,00	0,00
DESPEA CAPITAL	0,00	0,00

	Exercício Atual	Exercício Anterior
INVESTIMENTOS	0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-31.848,21	-414.176,15
APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO		
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	355.645,51	1.436.623,51
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	4.622.395,97	4.231.052,12
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA FINAL	4.978.041,48	4.622.395,97

Florianópolis - SC, 31 de dezembro de 2018

Farm. Karen Berenice Denez

Presidente

CRFSC 2267

537.596.219-53

Farm. Marco Aurélio Thiesen Koerich

Tesoureiro

CRFSC 1879

507.389.179-15

Isolete Rios Fuck

Chefe DFC

CRCSC 20.395/O-5

691.699.859-87

9. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

9.1 - OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

Todas as informações necessárias constam nos campos anteriores.

10. ANEXOS E APÊNDICES

10.1 - ANEXOS E APÊNDICES

Não se aplica à entidade

Assinatura(s)